ANNO LXVIII DOMINGO 31 DE JANEIRO DE 1892 NUMERO 25

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos. . . .	7$000
Por um anno a liantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 27 de Janeiro de 1892.

A junta governativa do Estado, tendo em attenção que não se acham ainda organisadas as secretarias de Estado, creadas pelas leis ns. 28, 29, 30 e 31, do anno passado; e considerando que não podem ser supprimidos sem grave prejuizo para o serviço publico os cargos actuaes de secretario do governo e official de gabinete, resolve que continuem ditos cargos, até que sejam executadas as citadas leis, percebendo o primeiro dos alludidos funccionarios o ordenado de 4:160$ e a gratificação de 2:080$, equivalentes aos vencimentos actuaes desse cargo, e o segundo a gratificação de 2:400$, que todos serão pagos pelos cofres do Estado, si o governo da União se oppuzer ao pagamento pelos cofres federaes dos vencimentos do primeiro dos mencionados funccionarios.

Ambrosio Machado.
José Vicente Meira de Vasconcellos

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado de Pernambuco, usando da autorisação contida na lei n. 22 de 2 de Dezembro ultimo, e considerando que o corpo policial e o esquadrão de cavallaria devem ter uma organisação mais conforme com as exigencias do serviço publico e que attenda ao mesmo tempo as conveniencias de uma boa economia e disciplina,

Decreta

O corpo policial e o esquadrão de cavallaria, de que trata o acto desta junta de 19 de Dezembro ultimo, formarão um corpo composto de 7 companhias; sendo 6 de infantaria e uma de cavallaria com o seguinte pessoal:

Estado-maior

1 Tenente-coronel commandante.
1 Major fiscal.
1 Tenente ajudante.
1 Tenente secretario.
1 Tenente quartel mestre.
1 Cirurgião, com a graduação e vencimentos de capitão.

Estado-menor

1 Sargento ajudante.
1 Sargento quartel-mestre.
1 Mestre de musica, com vencimentos de 1º sargento.
1 Corneta-mór, com vencimentos de 1º sargento.

Força de uma companhia de infantaria

1 Capitão.
1 Tenente.
2 Alferes.
1 Primeiro sargento.
2 Segundos sargentos.
1 Furriel.
8 Cabos de esquadra.
86 Soldados.
2 Corneteiros.

Força da companhia de cavallaria

1 Capitão.
1 Tenente.
2 Alferes.
1 Primeiro sargento.
2 Segundos sargentos.
1 Furriel.
6 Cabos.
36 Soldados.
2 Clarins.
1 Ferrador.
1 Correiro.

A banda de musica da guarda local passará para o corpo policial.

A guarda local continúa com a organisação que lhe foi dada de accordo com o decreto de sua creação de 9 de Outubro de 1890, até que os municipios instituam os serviços de sua policia local.

Os vencimentos dos officiaes e praças do corpo policial serão os que constam da tabella annexa. Nos casos omissos de que cogita a lei n. 13 de 31 de Outubro de 1891 será applicado ao mesmo corpo para sua disciplina correccional o regulamento de 7 de Março de 1875 que rege a do exercito federal.

A brigada de que trata o acto desta junta de 19 do mez passado será composta do seguinte pessoal:

1 Coronel commandante da brigada.
1 Capitão assistente da mesma.
1 Alferes ajudante de ordens.

O commandante da brigada exercerá acção immediatamente sobre os corpos de seu commando em tudo que for concernente á disciplina de cada um delles, á respectiva escripturação, á instrucção e uniformes dos officiaes e praças, não devendo esses uniformes confundir-se com os que são usados no exercito.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Cimbres bacharel José de Castro Sá Barreto, resolve prorogar por dous mezes, provisoriamente e sem vencimentos, a licença ultimamente concedida ao peticionario, para tratar de sua saude.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor, desta data, resolve nomear o cidadão Francisco Soares Quintas para o cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Recife, em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear José Felicio Buarque de Macedo para o lugar de amanuense da Repartição da Instrucção Publica, em substituição de Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante, que fica exonerado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel Eduardo Estanisléo da Costa para o cargo de promotor publico da comarca de S. Lourenço da Matta.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o capitão honorario do exercito Joaquim Agripino Furtado de Mendonça para o posto de commissario da guarda local no municipio de Iguarassú, em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Lucas Evangelista da Costa para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Iguarassú. — Communicou-se ao delegado de policia de Iguarassú.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão João da Silva Cavalcante para o posto de sub commissario da guarda local do municipio da Pedra.—Communicou se ao commandante da brigada.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta de hoje datada, do Dr. questor policial resolve nomear o cidadão Francisco Alves dos Santos, delegado de policia do termo de Correntes, em substituição do actual que fica exonerado. — Communicou-se ao Dr. questor policial.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Jocundino Tavares de Gouveia Barreto para o posto de commissario da guarda local do municipio de Goyanna.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Sergio Barsanulpho da Silva Marrocos para o posto de commissario da guarda local do municipio de Timbaúba.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Timbaúba.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —A junta governativa do Estado communica-vos, para os fins convenientes, que segundo consta de officio da directoria do presidio de Fernando de Noronha, de 26 de Dezembro ultimo, n. 205, foi recebida e carregada ao respectivo almoxarife a quantia de 5:476$766 enviada para supprimento daquelle presidio.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que o juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta, bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima, em 30 de Dezembro findo, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do mesmo nome.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que o juiz de direito da comarca de Ingazeira, bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa, em 31 de Dezembro findo, entrou no goso da licença de tres mezes que obteve provisoriamente e sem vencimentos desta junta em 23 do mesmo mez para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que o bacharel Manoel Henrique Wanderley em 25 de Dezembro findo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares para o qual foi nomeado em 22 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 30 de Dezembro findo o bacharel José da Silva Costa Neto, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Escada para o qual foi nomeado em 19 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que o juiz de direito da comarca de Caruarú bacharel João Alvares Pereira de Lyra, em 27 de Dezembro findo entrou no goso da licença que ultimamente obteve para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que o juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta, bacharel João de Siqueira Cavalcante, em 28 do mez findo, interrompeu o exercicio de seu cargo afim de tomar parte nos trabalhos da Camara dos Deputados.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 26 de Dezembro findo falleceu o presidente do Tribunal da Relação do Recife desembargador Quintino José de Miranda.

Assumio o exercicio interino do referido cargo o desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 23 de Dezembro findo o bacharel André Dias de Araujo deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Escada por ter sido exonerado em 19 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos, que o bacharel José da Silva Costa Neto em 30 de Dezembro findo assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Escada para o qual foi nomeado em 19 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que o almoxarife do presidio de Fernando de Noronha, alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana reassumio o exercicio de seu cargo em 25 de Dezembro findo, renunciando o resto da licença com que estava para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que o 5.º juiz substituto da comarca d'esta capital bacharel Affonso de Albuquerque Mello Junior reassumio o exercicio de seu cargo em 2 do corrente renunciando o resto da licença com que estava para tratar de sua saúde.

— Ao Inspector do Thesouro do Estado.—Inteirados do que expozestes em officio n. 999 de 24 de Dezembro ultimo acerca dos pagamentos a cargo dessa repartição temos por muito recommendado que seja feito com toda pontualidade, o pagamento dos juros do emprestimo e das apolices não resgatadas.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 955 de 23 de Novembro, ultimo deferimos o requerimento em que Luiza Marcellina de Oliveira Rodrigues reclama sobre a cobrança executiva que lhe está promovendo a Fazenda acerca da differença de impostos e custas da casa n. 43 da travessa de João de Barros, relativo ao exercicio de 1886 a 1887.

Chamamos a vossa attenção para a fiel observancia do artigo 115 do regulamento de 4 de Julho de 1879, afim de não reproduzirem-se factos identicos ao occorrido com a peticionaria.

— Ao presidente do Banco Emissor de Pernambuco.—Informal, porque até agora não foi effectuado o emprestimo da quarta prestação estabelecida pela clausula 4.ª do contracto de 28 de Outubro de 1890 conforme declara o inspector do Thesouro do Estado no officio junto por copia de 2 do corrente n. 3.º.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré para Maceió por conta das gratuitas a que o governo tem direito na 2.ª viagem d'este mez a Julio Peixoto e a sua senhora.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prô: até a Bahia na 1.ª viagem do corrente mez a Lindolpho Pinheiro de Mendonça, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, observando o disposto na clausula 23 do decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de prôa para Bahia a Ignacio de Araujo Maranhão na 1.ª viagem d'este mez, observando o disposto na clausula 23 do decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Gameleira a 3 praças e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas teem de conduzir para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Sr. inspector do Thesouro do Estado.—De ordem da junta governativa do Estado transmitto-vos a inclusa relação dos officiaes da brigada policial que receberam revolvers afim de que lhes façais a competente carga, exceptuados aquelles que provarem com recibo passado pelo commandante da brigada policial, o que houverem feito entrega das mesmas.

— Ao mesmo.—De ordem da junta governativa do Estado communico-vos que o cidadão Manoel Gonçalves Pereira Lima em 20 de Dezembro findo assumio o exercicio do posto de tenente coronel commandante do corpo policial.

— Ao inspector de Hygiene.—A junta governativa do Estado manda declarar em resposta ao vosso officio de hoje, sob n. 2 que o governo não dispõe de passes gratuitos para o serviço da repartição a vosso cargo, visto que os fornecidos pela companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá são destinados ao pagamento de passagens dadas pelo Dr. questor e a companhia ferro carril é obrigada a um pequeno numero de passes a repartições designadas no accordo de 11 de Janeiro de 1888.

— Ao commandante da brigada policial.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos, que providenciou hoje no sentido de ser feita pelo Thesouro do Estado a competente carga aos officiaes da brigada, sob vosso commando que receberam revolvers, exceptuados, porém aquelles que apresentarem naquella repartição recibo por vós passado, declarando haverem feito entrega dos mesmos.

Outrosim recommendo a mesma junta que a proporção que os officiaes forem fazendo a alludida entrega façaes prompta communicação ao governo.

— Ao director da secretaria do Senado do Estado.—Tendo a junta governativa do Estado designado o empregado dessa secretaria bacharel Francisco Augusto Pereira da Costa para encarregar-se da descriminação de papeis relativos a instituição abatida pela lei de 13 de Maio afim de serem destruidos pelo fogo de conformidade com o aviso circular sob n. 4 de 25 de Dezembro ultimo assim vos declaro para os devidos fins.—Communicou-se ao bacharel Francisco Augusto Pereira da Costa.

— Ao director da secretaria da Camara dos Deputados do Estado.—A junta governativa do Estado manda declarar-vos que o ponto dos empregados dessa secretaria que veio annexo ao vosso officio n. 1 de hoje datado, foi remettido ao inspector do Thesouro para os fins convenientes.—Communicou se ao nomeado.

— Ao agente do Lloyd Brazileiro.—A junta governativa do Estado ficou inteirada do officio em que communicastes ter chegado hontem ás 2 horas da tarde dos portos do sul o paquete nacional *Desterro*, que seguirá hoje ás 3 horas da tarde para os do norte.—Communicou se a directoria do commercio.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado ficou inteirada pelos officios de 1 e 2 do corrente de haverem entrado ás 6 horas da manhã desses dias dos portos do sul o vapor *Pernambuco* e dos do norte o *Espirito Santo* os quaes seguiram seus destinos ás 5 horas da tarde dos dias immediatamente posteriores.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. A junta governativa do Estado ficou inteirada de haverdes transferido a partida do vapor *Goyanna* e *Beberibe*, aquelle para o dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde e este a mesma hora do dia 9.

— Ao director geral dos telegraphos.—A junta governativa do Estado ficou inteirada pelo officio de 22 de Dezembro ultimo de haverdes n'essa data assumido o exercicio do cargo de director geral da repartição dos telegraphos.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 25— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Ladisláo João Ferreira do Nascimento, como gatuno; Silvino José dos Santos e João Francisco por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, José Alfredo de Faria Machado, por haver antehontem, á 3 horas da tarde, ferido levemente, com um compasso, a praça José de Sant'Anna, pertencente ao destacamento daquelle districto.

Contra o delinquente abrio se o competente inquerito.

Nesta data expeço circulares ás autoridades policiaes do Estado, recommendando toda vigilancia no sentido de evitar que a força publica ás ordens das mesmas autoridades, exerça, no acto de effectuar prisões, violencias contra os presos.

Tenho o firme proposito de impedir que se reproduzam factos dessa natureza tão communs em outras épocas e para isso conto com a activa cooperação dos meus auxiliares na policia do Estado.

E' preciso que todo aquelle que é detido em nome da lei e não oppõe criminosa resistencia, encontre nos agentes policiaes, que em todas as circumstancias se devem portar como verdadeiros mantenedores da ordem, plena garantia contra qualquer offensa physica ou máo tratamento.

O contrario disto constitue selvagem e revoltante abuso, que será reprimido com todo o rigor da lei.

Communicou o delegado do termo de Palmares que no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, o trem de carga da via ferrea de S. Francisco que subia para aquella cidade atropellou a preta Christina Maria Guida da Conceição, produzindo lhe dous ferimentos leves.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Leovilgido Samuel da Silva Costa, subdelegado do districto do Arraial, na qualidade de 1º supplente.

Henrique Francisco de Moraes subdelegado do do districto da Torre, na qualidade de 2º supplente.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal os inqueritos policiaes a que procedeu por crime de ferimentos, contra Zeferino da Cunha Siqueira e Francisco Fernandes Ferreira.

Pelo subdelegado do districto do Peres tambem teve o conveniente destino o inquerito a que procedeu contra Maria José da Conceição por crime de incendio.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1892

Manoel João da Mota, Pedro Simão da Silva Braga, Sociedade União Beneficente dos Merceeiros, Accylino de Hollanda Chacon, Companhia de Santa Thereza, (3) Adriano Felicio Maciel.—Informe o Sr. contador.

Paulino Xavier Dias de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Francisco Pereira da Silva.—Certifique-se.

Josepha Maria Ferreira da Cunha e outros e Luiza Balbina do Rego Barros.—Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

— 29 —

Silvestre Aleixo de Alencar, Santos Brandão & Siqueira, Francisco de Siqueira Passos Sobrinho, Maria Paulina Alves dos Santos, Maria Leopoldina Chaves Peixoto.—Informe o Sr. contador.

Agostinho José dos Santos.—Ao Sr. contador para os devidos fins, devolvendo estes com urgencia.

Dr. José Pires Campello, Vicente de Oliveira Lima, Christiano Eugenio Peixoto, Matheus Eugenio Peixoto, Maximiano de Souza Pimentel, Abilio Gomes de Sá Novaes e João Gomes de Mattos e Silva.—Registre-se e façam-se as notas.

José Gomes Ferreira Mata.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Directoria do Hippodromo do Campo Grande. —Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

(*Continuação*)

BELGICA

As nações europeas no anno findo perderam quasi todas representantes de suas casas reinantes.

A casa real da Belgica e a Belgica inteira acabam de ser feridas por um golpe tão cruel como inesperado.

O principe Balduino de Flandres, filho do conde de Flandres, e sobrinho do rei, morreu a 23 de Janeiro, victimado por uma pneumonia fulminante.

Algumas horas bastaram para partir o fio de uma existencia, diante da qual se desenhava uma perspectiva das mais brilhantes.

O principe Balduino nascera em Bruxellas em Junho de 1869, em alguns mezes, após a morte igualmente prematura, do filho de Leopoldo II, herdeiro em linha directa do throno, o duque de Brabante.

Desde o seu berço o sobrinho do rei foi, pois, considerado o herdeiro presumptivo da corôa, que para a maior parte dos patriotas, depois de 1830, apparece como o *paladim* da independencia belga.

A dymnastia de Saxe de Coburgo Gotha, fundada por Leopoldo I, soube effectivamente identificar-se com o intransigente patriotismo da Belgica, toda catholica.

E' por isso que a morte do joven principe, ao passo que é um luto nacional, pode tambem vir a ser um perigo.

A successão masculina foi por agora assegurada pela existencia do segundo filho do conde de Flandres, o principe Alberto, nascido em 1875.

O artigo 6º da constituição, redigido antes que a exemplo de mais de meio seculo de prosperidade sob o reino de uma mulher, a rainha Victoria, de Inglaterra, viesse confirmar o precedente da rainha Isabel Tudor, exclue expressamente as mulheres e sua descendencia.

— Os medicos do paço fizeram a autopsia ao principe Balduino, para ser depois embalsamado.

Chegaram milhares de telegrammas e pezames para o rei Leopoldo e para o conde de Flandres.

Na sessão da camara dos representantes, o Sr. Beernaert, presidente do conselho, participou a camara a perda cruel que o rei e o paiz acabam de soffrer, e accrescentou que o governo e a camara lastimam tão triste successo.

O presidente da camara, e depois o Sr. Frére Orban em nome da esquerda, e o Sr. Nothomb, em nome da direita, e outros oradores, associaram se ás expressões do presidente do conselho fazendo o elogio do principe Balduino.

Em seguida foi levantada a sessão em demonstração de luto.

O burgo mestre manda affixar uma proclamação, expressando a profunda magua da população pelo fallecimento do principe.

— O principe Balduino estava doente ha dias com um resfriamento, mais nada fazia respeitar o desenlace fatal.

A doença aggravou-se-lhe em 22 á tarde, e ás 11 horas da noite entrava na agonia.

A noticia da sua morte causou profunda consternação em toda a Belgica.

A princeza Henriqueta Maria, irmã do principe fallecido, acha-se ainda gravemente enferma.

Depois da violenta crise, o estado da princeza tem comtudo melhorado.

— Toda a cidade de Bruxellas está na maior consternação.

Em volta do palacio do conde de Flandres estacionam numerosos grupos de populares.

Grande numero de pessoas notaveis, principalmente officiaes superiores, vão inscrever os seus nomes nas listas de pezames.

O principe Balduino succumbio a uma congestão pulmonar.

Está deitado sobre o leito da morte, vestido com o grande uniforme de carabineiros, apoiando uma das mãos no punho da espada, e segurando na outra um rosario.

As feições do finado não estão nada alteradas.

Conta-se que o principe interrompera o seu serviço no corpo de carabineiros ha 15 dias, por causa das fadigas que tivera, velando á cabeceira de sua irmã.

O rei Leopoldo tinha ido á meia noite ver seu sobrinho junto do qual se demorou uma hora.

— O principe Balduino era capitão do regimento belga de carabineiros, e capitão de cavallaria.

Tendo corrido o boato de que o principe Balduino se suicidara, frisou se a este respeito uma narrativa perfeitamente romana.

Disse-se que o principe estava enamorado da princeza Clementina, que tem 19 annos, e é encantadora, que esta lhe correspondia, mas que o rei Leopoldo se oppuzera ao casamento, fundando-se no preconceito de que o parentesco proximo prejudicaria a raça.

Esta narrativa tomou tanto incremento, que, apezar dos boletins medicos, e do cadaver ter sido visto por centenas de pessoas, ainda se acredita n'ella.

O que dizem os medicos do paço é que o mallogrado principe succumbio a uma pleuro-pneumonia na sua evolução do quarto dia, complicada por uma hemorrhagia renal, que em poucas horas o matou.

— Realisou-se a 29 de Janeiro em Bruxellas os funeraes do principe Balduino de Flandres, herdeiro presumptivo do throno da Belgica.

A's 7 horas da manhã um tiro de canhão deu o signal de começarem as ceremonias; e depois, de meia em meia hora, a saudação funebre repetio-se.

Pelas 9 horas, as tropas da guarnição e a guarda civica sahiram a formar alas nas ruas do cortejo; e, pelas 11 horas, na igreja de S. Miguel, começaram as ceremonias funebres.

O cortejo que sahio do palacio do principe para a igreja, formou-se na seguinte ordem:

Um destacamento da gendarmeria a cavallo; um esquadrão de guias; o esquadrão da guarda civica de Bruxellas; musica do regimento de granadeiros; deputações da guarda civica e dos corpos do exercito; musica do regimento de carabineiros; 1.ª companhia do 1.º batalhão de granadeiros, a que o principe pertencera como alferes; 1.ª companhia do 1.º batalhão de carabineiros, que elle commandava; officiaes da promoção do principe; clero; casa civil e militar do principe; o feretro; o rei Leopoldo; principes estrangeiros; representantes dos chefes de estado; ministros; officiaes da casa real; Senado e Camara dos representantes; officiaes da guarda civica e estado maior general do exercito; equipagens da côrte; cavallaria da guarnição de Bruxellas.

Finda a ceremonia religiosa, na igreja de S. Miguel, o corpo foi conduzido para Lacken e, ao ser descido ao pantheon, a artilheria salvou com 21 tiros.

Em demonstração de luto fecharam-se quasi todas as lojas, e forradas de crepe as frontarias dos predios em Bruxellas. O rei Leopoldo e o Conde de Flandres, acompanhados de todos os representantes estrangeiros, seguiam immediatamente o feretro que ia coberto de corôas, entre as quaes se notavam as da rainha Victoria da Grã Bretanha; da rainha Isabel da Roumania; do principe Carlos e da princeza Hohenzollern; do imperador Guilherme e do principe e da princeza de Galles. As tropas que formavam alas apresentavam armas á passagem do corpo.

O funebre cortejo entrou ás 11 horas na igreja de Santa Gerdula. A multidão era tão compacta que varias pessoas tiveram deliquios, perdendo os sentidos.

Officiou o arcebispo de Malines.

Depois da ceremonia religiosa o sahimento dirigio-se para Lacken.

A respeito da agitação militar que houve ultimamente em Bruxelas, e que preoccupou bastante o governo, e especialmente por coincidir com a agitação socialista, encontramos nos jornaes as seguintes informações:

O ministro da guerra tinha julgado necessario revogar a determinação que havia sido adoptada a respeito dos milicianos e dos contingentes de 1886—1887, recentemente chamados ás fileiras por occasião da manifestação que estava annunciada para o dia da abertura das camaras, em favor do suffragio universal.

Foi concedida licença por um mez a todos os reservistas da guarnição das provincias, sem que igual concessão fosse feita aos de Bruxellas

Estes ultimos, descontentes com tal excepção, praticaram no dia 1 de Fevereiro actos de turbulencia e indisciplina até agora desconhecidos no exercito belga.

A maior parte dos soldados das diversas armas tinham resolvido reunir-se n'um comicio de protesto na praça do Luxemburgo, e depois d'elle, ir reunidos representar ao ministerio da guerra. A autoridade militar foi prevenida; e, quando os carabineiros, caçadores e granadeiros chegaram áquella praça, vem um destacamento de policia commandado por um capitão. A' vista disto, os soldados dispersaram, mas quatro foram presos.

O capitão com a policia dirigio se depois para a praça do Gran Sallou, onde se dizia estar-se formando novo ajuntamento de soldados. A presença da policia impedio esse ajuntamento.

A's 5 horas da tarde o ministerio da guerra ordenou que as tropas ficassem de prevenção nos quarteis; mas os soldados andavam todos por fóra, e foi necessario mandar sahir piquetes para fazerem recolher os que fossem encontrados.

Entretanto os soldados tentaram ainda reunir-se em comicio, n'outra praça da cidade, mas foram dispersados pela policia.

Os jornaes disseram ser viva á agitação nos quarteis, receiando-se actos de violencia.

—Todas as tropas ficaram de prevenção a 19 á noite nos seus quarteis. Na vespera chegaram a Bruxellas dous regimentos de infanteria. A gendarmaria foi consideravelmente reforçada. A junta da Associação Liberal de Saint-Gilles affixou um cartaz convidando toda a população a tomar parte na manifestação do dia seguinte.

O governo belga mandara retirar a 19 de madrugada pelos granadeiros 100,000 cartuchos embalados, que estavam de reserva no Tiro Nacional.

— No dia 20 toda a guarnição de Bruxellas estava de prevenção nos quarteis desde ás 4 horas da manhã. Foram installadas esquadras de policia em varios pontos da cidade. Começaram a formar-se grupos trazendo bandeiras e cartazes com a palavra *Revisão*.

A tarde passou-se em completo socego.

— Nesse dia, uns 4,000 manifestantes depozeram uma palma sobre a columna do Congresso pela proclamação da nacionalidade belga em 1830.

A multidão de povo era enorme. Reinou sempre perfeita ordem.

O presidente da Associação Liberal, ao apresentar a manifestação ao paço municipal, disse que a burguezia, desprezando as provocações, manifesta a sua vontade de ver o suffragio concedido a todos os cidadãos belgas.

O presidente entregou em seguida ao burgomestre a petição da revista constitucional. O Sr. Janson disse:

« Apezar das ostentosas precauções militares, o governo não conseguirá fazer-nos sahir da legalidade. »

Os delegados retiraram-se dando vivas á revisão.

— A « Independencia Belga » annuncia que foi assignado um convenio entre a França, Portugal e o Estado de Congo, sobre a pauta aduaneira da costa occidental d'Africa na bacia do Congo.

Parece que os direitos de entrada serão de 10 por cento para armas de fogo, polvora munições de guerra, e para o sal, e de 6 por cento para todos os outros artigos; foi mantido o tratamento privilegiado a favor do metal de vias-ferreos e de navegações; foi igualmente mantida a liberdade de direitos para objectos de serviço, instrumentos de pressão, bagagens de viajantes e missionarios, e objectos destinados ás missões; o Estado do Congo reduzirá algumas taxas internas.

As maifestações realisadas em Bruxellas no dia 22, correram em boa ordem.

O governo tomou mil precauções para assegurar o socego publico.

Os manifestantes, em numero de 4,000, desfilaram pela frente da columna da Liberdade, onde depuzeram corôas e flores.

O presidente da associação liberal fez um discurso, recommendando ordem, e declarando que o povo belga despreza toda a classe de provocações, e quer o suffragio eleitoral para todos os cidadãos.

Estas palavras foram acolhidas com grandes applausos.

Depois o orador, acompanhado por uma commissão, foi entregar ao governador uma exposição dos manifestantes, pedindo a revisão constitucional.

Ao fazer a estrega, o presidente da associação liberal disse que apezar das precauções militares tomadas pelo governo, nada obrigaria o povo a sahir da legalidade.

Os delegados retiram-se dando vivas á revisão constitucional, sendo seguidos por numerosos grupos.

A manifestação projectada em frente do palacio real não se chegou a realisar.

A cidade conservava-se tranquilla.

O governo não descança em reunir meios para evitar quaesquer disturbios, mas, visto a attitude pacifica dos manifestantes, é de suppor que nada haja.

LEI ELEITORAL

Eis o texto da nova lei votada pelo Congresso Nacional

(Conclusão)

TITULO II

Capitulo IV

DA APURAÇÃO GERAL DAS ELEIÇÕES

Art. 44. Trinta dias depois de finda a eleição, reunidos na sala das sessões do governo municipal, nas sédes das circumscripções eleitoraes e no Districto Federal, o presidente do mesmo governo, os cinco membros mais votados e os cinco immediatos ao menos votado, proceder-se-ha á apuração geral dos votos da eleição.

§ 1.º O dia, lugar e hora para a apuração serão pelo dito presidente annunciados pela imprensa e por edital affixado na porta do edificio da municipalidade, com antecedencia de tres dias, pelo menos, sendo convidados todos os que devem tomar parte neste trabalho.

§ 2.º A apuração deverá terminar dentro de 20 dias da data do começo dos trabalhos, e se fará pelas authenticas recebidas e pelas certidões que forem apresentadas por qualquer eleitor, desde que nenhuma duvida offerecerem, lavrando se, diariamente, uma acta, em que se dirá em resumo o trabalho feito no dia, designando-se o total da votação de cada cidadão.

§ 3º As sessões da junta apuradora serão publicas, e os eleitores que comparecerem e os fiscaes que em qualquer numero forem perante ellas apresentados pelos candidatos poderão assignar as actas.

§ 4.º Installada a junta, o presidente fará abrir os officios recebidos, e, mandando contar as authenticas, designará um dos membros para proceder á leitura e dividirá por lettras entre os demais, os nomes dos cidadãos votados, para que com toda a regularidade, se proceda á apuração, que será feita em voz alta.

§ 5.º Não se realizando a reunião da junta no dia marcado, o presidente designará o dia immediato, fazendo publico por edital, que será publicado na imprensa, existindo esta.

§ 6.º A' junta apuradora cabe sómente sommar os votos constantes das authenticas, devendo todavia mencionar na acta qualquer duvida que tenha sobre a organisação de alguma mesa de secção eleitoral, bem como, expressamente, os votos obtidos pelos candidatos nessa secção.

Outrosim deverão ser declarados na acta, além de todas as occurrencias, os motivos pelos quaes a junta fôr levada a apurar os votos tomados em separado pelas mesas seccionaes.

§ 7.º Em caso de duplicata, deverá a junta apurar somente os votos dados na eleição que tiver sido feita no lugar previamente designado

§ 8.º Terminada a apuração, serão publicados os nomes dos cidadãos votados, na ordem numerica dos votos recebidos, e lavrada a acta, em que se mencionará, em resumo, todo o trabalho da apuração, as representações, reclamações ou protestos que forem apresentados perante a junta ou perante as mesas seccionaes, com declaração dos motivos em que se fundarem.

§ 9.º Da acta geral da apuração de quaesquer eleições serão extrahidas as copias necessarias, as quaes, depois de assignadas pela junta apuradora, serão remettidas: uma ao ministro do interior, tratando-se de eleição do distrito federal, ou ao governador, nos estados, uma á Secretaria da Camara ou do Senado, e uma a cada um dos eleitos, para lhe servir de diploma.

Essas copias poderão ser impressas, devendo

ILEGÍVEL

odavia ser concertadas e assignadas pelos membros da junta.

§ 10. As copias [illegible] eleições para presidente [illegible] da Republica serão remettidas ao governador do estado, ministro do interior e secretaria da Camara dos Deputados.

Art. 45. A pluralidade relativa dos votos decidirá da eleição de senadores e deputados; no caso de empate, considerar-se-ha eleito o mais velho.

Art. 46. A Camara ou o Senado, sempre que no exercicio do direito de reconhecimento dos poderes de seus membros annullar uma eleição sob qualquer fundamento, resultando desse acto ficar o candidato diplomado inferior em numero de votos ao immediato, deverá determinar que se realise nova eleição.

TITULO III

DISPOSIÇÕES PENAES

Art. 47. Além dos definidos no Codigo Penal, serão considerados crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos os factos mencionados nos artigos seguintes.

Art. 48. Deixar qualquer cidadão, investido das funcções do governo municipal ou chamado a exercer as attribuições definidas na presente lei, de cumprir restrictamente os deveres que lhe são impostos e nos prazos prescriptos, sem causa justificada:

Pena:

Suspensão dos direitos politicos por dous a quatro annos.

Art. 49. Deixar o cidadão eleito para fazer parte das commissões de alistamento ou eleitoraes de satisfazer as determinações da lei no prazo estabelecido, quer no tocante ao serviço que lhe é exigido, quer no que diz respeito ás garantias que deve dispensar aos alistandos ou eleitores, sem motivo justificado:

Pena:

Suspensão dos direitos politicos por dous ou quatro annos.

Art. 50. Deixar qualquer dos membros da mesa eleitoral de rubricar a copia da acta da eleição tirada pelo fiscal, quando isso lhe for exigido:

Penas:

De dous a seis mezes de prisão.

Art. 51. A fraude de qualquer natureza, praticada pela mesa eleitoral, ou pela junta apuradora, será punida com a seguinte

Pena:

De seis mezes a um anno de prisão.

Paragrapho unico. Serão isentos d'essa pena os membros da junta apuradora ou mesa eleitoral que contra a fraude protestarem no acto.

Art. 52. O cidadão que usar de documento falso para ser incluido no alistamento:

Pena:

De prisão por dous a quatro mezes.

Art. 53. O cidadão que, em virtude das disposições da presente lei, for condemnado na pena de suspensão dos direitos politicos, não poderá, emquanto durarem os effeitos da pena, votar nem ser votado em qualquer eleição do estado ou municipio.

Art. 54. Os crimes definidos na presente lei, e os de igual natureza do Codigo Penal, serão de acção publica, cabendo dar a denuncia, nas comarcas das capitaes dos estados, ao procurador da Republica ou seccional, perante o juiz seccional, e nas demais comarcas, aos promotores publicos perante a autoridade judiciaria competente.

§ 1.º A denuncia por taes crimes poderá igualmente ser dada perante as referidas autoridades por cinco eleitores, em uma só petição.

§ 2.º A fórma do processo de taes crimes será a estabelecida na legislação vigente para os crimes de responsabilidade dos empregados publicos.

§ 3.º A pena será graduada, attendendo se ao valor das circumstancias do delicto.

Art. 55. Será punido com as penas de seis mezes a um anno de prisão e suspensão de direitos politicos por tres a seis annos, o mesario que subtrahir, accrescentar ou alterar cedulas eleitoraes, ou ler nome ou nomes differentes dos que foram escriptos.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 56. Os requerimentos e documentos para fins eleitoraes serão isentos de sello e de quaesquer direitos, sendo gratuito o reconhecimento da firma.

Art. 57. O trabalho eleitoral prefere a outro qualquer serviço publico, sendo considerado feriado o dia das eleições.

Art. 58. As attribuições conferidas por esta lei aos juizes e procuradores seccionaes dos estados serão exercidas, no districto Federal, pelo juiz seccional, seu substituto e pelo sub procurador geral da Republica.

Art. 59. Para o preenchimento das vagas, actualmente existentes na representação nacional, proceder-se ha á eleição depois de eleitos os membros do governo municipal, de accordo com as leis que nos estados tenham sido decretadas, sendo observadas, quanto ao mais, as disposições da presente lei. O governador do estado em tal organisação se houver realisado, communical-o ha á mesa da Camara a que pertencer a vaga ou as vagas, fazendo ao mesmo tempo proceder á eleição em conformidade desta lei.

§ 1º Nos estados ou municipios em que não tenha havido eleição para a constituição do governo municipal, por occasião de ser executada a presente lei, competirá aos membros das ultimas camaras municipaes eleitas o desempenho de todas as attribuições que na mesma vão especificadas.

Para se preencherem as vagas ou impedimentos existentes, poderão ser chamados, depois dos supplentes dos vereadores, os juizes de paz da séde do municipio e dos districtos mais visinhos, guardada a sua ordem successiva.

§ 2º Qualquer que seja o numero de vagas que occorrerem no Congresso Nacional, da promulgação desta lei em deante, por motivo de renuncias, perdas de mandatos ou fallecimentos, cada uma das Camaras, com qualquer numero, conhecendo dessas occurrencias, providenciará para que taes vagas se preencham pelo modo estatuido na presente lei; si, porem, não estiver reunido o Congresso Nacional, a mesa de cada uma das Camaras o fará sem dependencia de intervenção da camara respectiva.

Art. 60. A eleição para preenchimento de vagas de deputados durante a actual legislatura far-se-ha por estado.

Os governadores dos estados, onde, por força do § 1º do art. 28 da Constituição, existirem vagas por augmento das respectivas representações deverão mandar proceder immediatamente á eleição para o seu preenchimento.

Art. 61. Nas vagas que se derem posteriormente na representação nacional, uma vez comprovadas, o governador do estado em que ellas se tenham dado ou, no Districto Federal, o ministro do interior, mandarão immediatamente proceder a nova eleição.

Paragrapho unico. Quando a vaga aberta for devida a renuncia de algum representante, dar-se-ha por comprovada, quando o governador do estado ou ministro do interior tiverem della conhecimento official, por communicação da mesa da respectiva camara, á qual tenha o representante enviado a sua renuncia.

Art. 62. As mesas da camara e do senado têm competencia para se dirigir aos governadores dos estados e mais autoridades administrativas ou judiciarias, federaes ou estaduaes, solicitando qualquer informações ou documento referente a materia eleitoral.

Art. 63. Emquanto se não proceder á determinação do numero dos representantes de cada estado, de accordo com o recenseamento da população e em observancia do disposto no art. 28 §§ 1º e 2º da Constituição Federal, prevalecerá o estatuido no decreto n. 511 de 23 de Junho de 1890, combinado com o referido § 1º do art. 28 da Constituição.

Art. 64. O presidente do governo municipal fornecerá todos os livros necessarios para o alistamento e para as eleições, correndo as despezas que com elles e os mais apprestos na forma desta lei fizer, por conta da União.

Art. 65. As mesas eleitoraes teem competencia para lavrar auto de flagrante delicto contra o cidadão que votar, ou tentar fazel-o com titulo que não lhe pertença, e para apprehender o titulo suspeito; devendo livrar se solto, independente de fiança, o delinquente, logo que estiver lavrado o auto, que será remettido, com as provas do crime, á autoridade competente.

Art. 66. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 12 de janeiro de 1892. —Felisbello Freire.—João Lopes.

EXTERIOR

EUROPA

França

Lavra grande dissidencia no seio do partido monarchico francez, por causa das relações entre a igreja e o Estado, trazidas ultimamente a debate pela celebre resposta do arcebispo de Aix á circular do ministro dos cultos.

Emquanto uns aconselham a prudencia, e que se mantenha a boa harmonia entre os catholicos e o governo, outros, mais exaltados, querem a guerra, que a republica seja considerada inimiga da igreja catholica, e que não haja com esta fórma de governo transigencia alguma.

Do Vaticano partem conselhos de prudencia; faz-se ver ao clero que a religião nada tem com as fórmas de governo, e que o actual regimen da concordata é o que mais convém aos interesses, tanto do estado civil, como da igreja. Mas, os intransigentes não querem ouvir aquella voz auctorisada, e continuam na sua vociferação exaltada.

Entre estes torna-se saliente o celebre deputado Paulo de Cassagnac, redactor da «Autorité». Valhem lhe isso uma censura energica da parte do «Observatore Romano», que é o orgão do Vaticano.

Disse effectivamente este jornal, n'um artigo dirigido ao jornalista e ao deputado francez:

«Na verdade, não póde ser considerado zelo sincero, o que leva um homem, que quer tomar a attitude de deffensor da fé e da igreja, a censurar energicamente o procedimento da Santa Sé, e dos seus representantes, no que toca aos interesses religiosos, a lançar injurias e descretos sobre prelados respeitaveis que não fazem o que o jornalista pretende, e a instigar os fieis á revolta contra a legitima autoridade ecclesiastica.

«O Sr. Cassagnac devia lembrar-se que os que querem deffender, com espirito de sinceros catholicos, a religião, não podem nem devem envolver os interesses religiosos com os dos seus respectivos partidos.»

Estas discussões tendem a accentuar se mais na escolha do candidato, que deva ser o successor do Sr. Freppel, da camara dos deputados.

Os reaccionarios intransigentes pretendem que se eleja um prelado; os monarchicos moderados pretendem, pelo contrario, que se não envolva a igreja no assumpto da candidatura.

Os jornaes mais genuinamente orleanistas, como o «Moniteur Universel», querem que seja eleito o abbade Hulst, reitor da universidade catholica de Pariz, o que lhes traria um auxilio importante, porque, como que daria aos realistas a adhesão formal da igreja.

Os mais sensatos, como o Sr. Glandieu, e o Sr. Francis Magnard, director do «Figaro,» e outros, advertem os catholicos do perigo que haveria para a sua causa na entrada de um membro do clero nas escaramuças eleitoraes.

— O conde de Paris, escreveu ao conde de Haussonville a seguinte carta, a proposito da morte de monsenhor Freppel, bispo de Angers:

«Meu caro Sr. de Haussonville.

«Recebo com dolorosa emoção a noticia do fallecimento do bispo de Angers, e peço lhe que transmitta á sua familia a expressão da minha profunda e sincera sympathia.

«O episcopado francez perdeu nelle um dos seus membros mais eminentes, e a religião um dos seus mais intrepidos defensores.

«Como deputado, a sua morte deixa nas fileiras do partido monarchico um vacuo insubstituivel.

«O illustre prelado sabia que os grandes interesses religiosos da França nunca encontrarão solida garantia sob a republica; que a reconciliação jámais será sincera, e que, mesmo no caso dos catholicos subirem ao poder, sob esse regimen, ficariam sempre expostos a uma dessas manobras eleitoraes, que fazem perder aos partidos os fructos das suas victorias.

«Elle tinha fé no futuro da nossa causa, porque tinha confiança nos principios que farão prevalecer (tenho direito a dizel-o) a pessoa do seu chefe.

«Desta fé e desta confiança tenho recolhido testemunhos, que teem sido sempre para mim um estimulo e um incitamento para proseguir cumprimento de minha missão.

«O desenvolvimento dos sentimentos religiosos nas sociedades modernas, é o unico que pode conter ou acalmar as paixões ardentes, que ameaçam destruil-as. Para promover esse desenvolvimento, e promover a sua divina missão, a igreja precisa, por um lado, gosar da verdadeira liberdade, de que só os monarchistas podem glorificar-se de ter sido sempre fieis defensores, muitas vezes obscuros e desconhecidos, e, por outro lado, encontrar no poder politico os respeitos, a sympathia e o leal concurso que inspira a justa apreciação do papel de cada um.

«Monsenhor Freppel tinha comprehendido que á França Christã é necessaria a monarchia nacional. Sabia perfeitamente que a monarchia dará aos catholicos a garantia efficaz contra a conservação ou a renovação das leis que os opprimem, ao nosso admiravel clero auxilio e protecção contra as perseguições de uma seita apaixonada.

«Deus seja louvado: as suas tradições e ensinamentos não se perderão, e a sua vigorosa eloquencia ainda produzirá fructos largo tempo, depois de se apagar a ultima vibração das palavras, que partiram do alto do pulpito ou da tribuna.

«Aproveito a occasião para lhe pedir que me creia.

«Seu muito affeiçoado.—Felippe, conde de Paris.

«Lisboa, 25 de Dezembro de 1891.»

— Falleceu o illustre sabio Quatrefages de Breau, na idade de 81 annos, victima da influenza.

Era doutor em medicina, e foi na sua mocidade professor na faculdade de Tolosa.

São ainda hoje notaveis os artigos que ha 40 annos publicou na «Revista dos Dous Mundos.»

Em 1842 começou uma serie de viagens scientificas pelo litoral do Oceano do Mediterraneo e Adriatico.

Em 1850 foi nomeado socio da academia das sciencias, e em 1855 occupou a lugar que Serres tinha, de professor de anatomia e de ethnologia no museu de historia natural.

Quatrefages occupava se principalmente da zoologia, e a elle se devem investigações e descobertas originaes, que contribuiram muito para o adiantamento da sciencia, particularmente relativas aos animaes maritimos inferiores.

Com a morte de Quatrefages a França perdeu um dos seus mais illustres filhos.

— Em 14 do corrente na camara dos deputados franceza, o Sr. Floquet, subindo á cadeira da presidencia, pronunciou uma allocução demonstrando que a França, á sombra da bandeira da republica, reconquistou o seu lugar no mundo, unindo no futuro todos os francezes, para fazer triumphar a justiça, e a paz solida entre as nações fundadas no respeito do direito.

No senado o Sr. Le Boyer, tomando posse da presidencia, fez notar que o senado entende que as reformas devem ser obtidas sem abalos, nem precipitações. Se os interesses e os direitos de todos os cidadãos devem ser garantidos, é preciso que essas garantias se não transformem em instrumento de oppressão.

Suissa

O conselho federal decidio regeitar a proposta do governo francez relativamente ao tratado de commercio, pois que a opinião publica não o ractificaria.

Já se prepara na Suissa oriental uma representação, protestando contra toda e qualquer concessão.

Santa Sé

O jornal *L'Italie*, que se publica em Roma, e é muito bem informado sobre a politica do Vaticano, diz que o papa encarregára monsenhor Ferrata, nuncio apostolico em França, de recommendar aos prelados francezes que não seria vista como harmonica como harmonica com os interesses da igreja qualquer intervenção do clero em favor dos inimigos da republica franceza.

O *Seculo* de Milão refere mais que o papa não occulta a sua irritação contra o conde de Paris, por este ter querido alliciar o clero a seguir uma attitude que é contraria á politica do Vaticano.

— Consta que o papa está disposto a não fazer objecções á visita do imperador da Austria a Quirinal.

Conta-se o seguinte:

O cardeal arcebispo de Vienna, que foi recentemente a Roma, conseguio convencer o papa da utilidade, para o papado de que o imperador Francisco José fizesse um visita ao Quirinal, e portanto não convinha oppor-se a essa viagem. O arcebispo argumentou especialmente com o facto do imperador ser o unico soberano disposto a intervir em favor do papado e o unico que poderia fazel-o com algum resultado.

O cardeal disse que a intervenção do imperador seria ainda mais efficaz depois da visita do rei Humberto, porque esta visita provaria ao povo italiano a amisade de que o imperador da Austria está animado para com o rei da Italia.

O papa concordou com este modo de ver; mas reservou-se o direito de regular a etiqueta e a attitude que deviam observar os dous soberanos um para com o outro.

— Monsenhor Lelia-Volpe, mordomo-mór do papa, recebeu ultimamente um album, contendo numerosas assignaturas e uma bolsa com o producto da subscripção aberta pelo jornal «Corriere Nazzionale,» de Turim.

O album contem 20:000 assignaturas e está ricamente encadernado.

Sobre o escudo, que é de ouro, lêem-se estas palavras: «Viva o papa!» «E a primeira pagina tem esta inscripção:

«Ao santo padre Leão XIII, immortalisado na historia pelas suas grandes obras e glorioso pontificado: Homenagem affectuosa de seus dedicados filhos, como debil reparação dos ultrages de que foi victima em Outubro de 1891.

— A «Opinione», tornando a discutir a noticia dada pelo «Times» sobre a visita a Roma do imperador da Austria, afim de conciliar a Italia com o papado, diz:

«Não existe entre a Italia e o papado questão que possa offerecer materia para uma mediação de caracter internacional. Além de que, o papa, pretendendo a soberania de Roma, não poderia encontrar mediador n'um soberano que reconheceu os direitos da Italia, e que se declara prompta a defendel-os com as armas se forem atacados.

«De outra parte a Italia não poderia admittir nenhuma discussão sobre as pretensões do papa, que são a negação do direito italiano.

«A hypothese da intervenção do papa é portanto absurda.»

— O «Figaro» publica uma carta do Sr. Durgué, deputado da direita, contando que, quando ha pouco o bispo de Carcassonne disse ao papa que os catholicos não podiam ir para a republica, o papa respondeu:

— «Antes vão para ahi, que para outra porte.»

Inglaterra

Falleceu em Londres, em 13 do corrente, o principe Alberto Victor, duque de Clarence, filho do principe de Galles, cuja morte causou profundo sentimento em toda a Inglaterra, e tem excitado a mais viva sympathia pela princeza de Galles, que ajudou a tratar de seu filho desde o começo da doença.

O luto foi geral. A bandeira nacional conservou-se a meia haste, e o lord mayor mandou dobrar o sino grande da cathedral de S. Paulo. Os jornaes londrinos appareceram tarjados de preto, e suspenderam todos os divertimentos publicos.

Os telegrammas vindos de todas as partes da Inglaterra exprimem a dor profunda, e a sympathia geral das populações.

A morte do duque de Clarence foi annunciada com infinitas precauções á rainha Victoria, que estava em Oslerne.

O fallecido principe era noivo da princeza Victoria Maria de Teck, sua prima, cujos esponsaes estavam annunciados para o proximo mez de Fevereiro, cuja realisação a morte destruio.

Os seus amores constituiram um idyllio, em em que houve durante largo tempo a sombra da contrariedade: os interesses da politica, mais que os da familia, exigiam o casamento do joven principe com uma outra princeza, representante de uma grande casa européa: Alberto Victor resistio com a tenacidade propria dos grandes caracteres, a todas as suggestões e a todas as pressões: o coração triumphou, e a politica curvou-se, e o inglez applaudio.

Após grandes lutas, o casamento resolveu-se, e os esponsaes estavam annunciados para breve, com grande enthusiasmo por parte da nação britannica, que se associava sinceramente a esse acontecimento, que respondia á sua maneira de pensar: o principe inglez casava com uma princeza ingleza:

A formosa corôa de noiva da gentil princeza, desfolha-se, pois, sobre um tumulo. E' triste!

A rainha Victoria ficou profundamente afflicta com a morte do neto, mas a sua saude não soffreu alteração.

A princeza de Galles está prostrada pela dôr.

Na capella de S. Jorge em Windsor se ão celebradas com grande pompa exequias reaes.

Todas as lojas, casas de venda, muitas casas particulares e os principaes clubs fecharam-se.

Por diante do palacio do principe de Galles desfilava muita gente, que ia alli inscrever-se. Muitas senhoras levavam os olhos razos de lagrimas.

O infausto acontecimento foi tambem um grande golpe para o commercio, que principiou já a receber contra ordem para as encommendas feitas, em vista do casamento do principe agora finado.

Logo que se soube do morte do duque, todos os embaixadores dirigiram ao principe e á princeza de Galles pesames pessoaes, e foram inscrever-se a casa de cada um dos membros da familia real.

Varios soberanos enviaram telegrammas de pezames.

De todos os lados tem se manifestado profunda sympathia pela infeliz noiva.

— O presidente Carnot dirigio á rainha Victoria um telegramma, exprimindo a profunda tristeza da França pela morte do duque de Clarence, e a parte bem sincera que elle proprio toma na dôr da familia real de Inglaterra.

— Lord Knutsford, secretario de estado das colonias, disse n'um discurso que o Sr. Gladstone, voltando ao poder, conseguio fazer votar pela camara dos deputados o «home rule» da Irlanda, a camara dos lords teria o direito de recusar a sua sancção até que o paiz se tivesse pronunciado.

— Diz um telegramma de Vienna para o «Times» que se provê para a primavera o renovamento de disturbios na provincia chineza de Hienan.

— A secção de policia da Scotland-Yard teve ha mezes denuncia de que se estava tramando uma conspiração anarchista, em que a dynamite seria empregada em grande escala, e que a conjuração tinha ramificações na Europa e na America.

O inspector policial Melville estava encarregado de observar os movimentos dos indigitados conspiradores.

Ha poucos dias foi preso em Londres o anarchista Leaken, e apresentado secretamente ao magistrado que dirigio o processo.

Durante a mesma semana Melville esteve em Walsnall, vigiando o club socialista; e a noite prendeu Victor Cayles, agente commercial, sua mulher e um outro individuo, que conspiravam com Deaken, e se empregavam no fabrico de bombas de dynamite e outros petrechos explosivos.

Fizeram-se apprehensões importantes de numerosos documentos, que provam os manejos do club anarchista.

Os presos fizeram revelações aterradoras.

Formou-se em Londres uma liga britannica com o fim de guerrear os productos industriaes francezes, em vista dos extraordinarios direitos impostos aos artigos importados em França.

A propaganda faz-se nas ruas, onde se espalhou milhares de folhas impressas, protestando contra as pautas republicanas, e appellando para o povo inglez, afim de que não compre mercadorias nem produtos francezes.

— Na almirantada ingleza acaba de dar-se um grande escandalo, em consequencia de se ter descoberto que certo funccionario daquella alta corporação de marinha ludribiára o Estado com o fabrico de 17 vasos de guerra, adaptando a estas caldeiras incapazes de resistir a uma gran de velocidade, como varias experiencias muito elementares provaram.

Essas caldeiras teem de ser substituidas, dispendendo assim o Estado inutilmente uma somma fabulosa.

— A Africa oriental britanica está dando logar a difficuldades.

Pretendera-se construir um caminho de ferro, que fosse da costa ate o lago Victoria Nyanza; mas a opinião publica mostra-se bem adversa a que o governo coadjuve a companhia com o dinheiro do thesouro.

Entretanto, vão-se dando naquellas paragens combates de tribu para tribu, e as autoridades inglezas estão muito longe ter supprimidos ou mesmo limitado consideravelmente a caça aos escravos.

Quanto á Mashona em geral, lord Randolph Churchill, que não tardará a chegar, apresentou em um jornal de Londres *Dayle Chronilce*, um quadro tão pouco favoravel, que as acções dá companhia ingleza «South Africa», que haviam sido emittidas a uma libra esterlina e que tinham chegado a 4 libras, baixaram a 17 1/2 schillings.

Depois disto um ultimo relatorio do lord viajante, apresenta as cousas a uma luz menos desfavoravel.

Um malicioso commerciante da *City* de Londres, disse que os primeiros relatorios correspondiam a um jogo do especulador *á la baysse*; e que, tendo isto dado o resultado desejado passando as acções para outras mãos, se tratava agora de fazer subir aquellas acções, jogando «á la hausse, para maior proveito dos novos possuidores.

Os representantes da companhia dos Lagos, na região Nyapal Africa Oriental dão a noticia de um desastre soffrido pelas tropas commandadas pelo consul inglez Johnston.

Os arabes caçadores de escravos, tendo se unido para resistir á força ingleza atercaram a povoação de Maukinjira, que está collocada debaixo da influencia britanica do sul do lagos e mataram 3 inglezes, 3 sikes e 5 indigenas, deixando feridos ligeiramente mais 2 inglezes e gravemente 8 sicks.

A companhia colonial britannica pede que lhe seja enviada para alli uma canhoneira com munições e viveres.

— Falleceu em 14 do corrente pelas 8 horas da manhã, apóz breve agonia monsenhor Mannin, arcebispo catholico de Westminster.

Este prelado era respeitadissimo pelos catholicos e protestantes de toda a Grã-Bretanha, e especialmente pelas classes populares de Londres, e pelos operarios de todas as profissões, por isso que elle defendeu em muitas occasiões os direitos e aspirações do proletariado.

O cadaver foi revestido com os paramentos de principe da egreja catholica, e depositado numa sala do palacio archiepiscopal de Westminster.

No dia dos funeraes o corpo estará em exposição na capella de Westhrompton (Londres.)

Esse dia ainda não está affixado.

A imprensa é unanime em elogiar as virtudes do cardeal, e os grandes serviços que prestou á nação.

INTERIOR

Revolta dos presos

Eis como o «Jornal do Commercio» do dia 26 descreve a revolta dos presos da fortaleza de Santa Cruz.

Essa noticia é incompleta dada assim isoladamente porque se prende a outras anteriores, mas nos faltam os jornaes até 25 em que vem narrado o occorrido.

Comtudo o que se segue sempre esclarece os leitores.

O commandante da fortaleza da Lage, major Varella, mandou metter no xadrez e incommunicavel o soldado sem corpo, Manoel Elvencio da Costa Moreira por ter declarado ao sargento Arthur de Oliveira Santos, que dous dias antes da sublevação sabia do acontecimento e que não denunciou por causa das ameaças de morte que lhe foram feitas pelo cadete sentenciado Emilio Pereira de Araujo Filho e que naquelle dia o sargento Silvino tinha conferenciado com o 2. almoxarife da fortaleza João da Costa Medeiros Sobrinho.

— Hontem foram conduzidos á fortaleza de Santa Cruz varios revoltosos que se achavam nos xadrezes de batalhões de infanteria.

— O Sr. Vice-presidente da Republica tem pernoitado no palacio do governo.

— O batalhão academico foi hontem felicitar o Sr. Vice-presidente da Republica, o Sr. Ajudante General, Ministro da Guerra, commandantes do 7º e 10º batalhões e da brigada policial.

— O conselho continua a funccionar na fortaleza de Santa Cruz.

— Commandante e officiaes do 1º batalhão de infanteria com a respectiva musica foram hontem felicitar o Sr. Ajudante General que tambem foi comprimentado por muitos generaes e officiaes superiores.

— Sabemos que o Sr. Ministro da Guerra vai dirigir o seguinte aviso:

«Ao Sr. Ajudante General»:—«O exercito brazileiro representado pelas forças sob vosso commando acaba de cumprir o seu dever na repressão da revolta da fortaleza de Santa Cruz.

Como a armada nacional, sustentou elle as suas honrosas tradições sujeitando se ás leis da honra.

Officiaes e praças por vós conduzidos, nem um só momento esmoreceram diante das difficuldades que tiveram de vencer.

O procedimento delles servirá de lição áquelles que abusando da boa fé de uns e despertando a ambição de outros, lembraram se de perturbar a ordem publica, tentando abater mais uma vez os creditos da nação.

O Governo reconhece e agradece os serviços que haveis prestado vós e os officiaes de vosso estado maior, os batalhões 7º e 10º de infanteria sob o commando dos bravos tenentes-coroneis Carlos Olympio Ferraz e Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, major Fernando Augusto da Silva Veiga, do estado maior de 2. classe, capitães Godofredo de Mello Barretto do 1. batalhão de artilheria, Alfredo de Souza Mendes do 25 batalhão de infanteria, Celestino Alves Bastos do estado maior de artilheria, 1º tenente José da Veiga Cabral do 4º batalhão de artilheria e medico de 4º classe do exercito, capitão medico Dr. Manoel Castano da Silva.

A todos esses officiaes e ás praças que commandaram, que tão importante serviço acabam de prestar a patria em nome do governo elogiai em ordem do dia do exercito, elogio que tambem vos cabe e aos officiaes do vosso estado maior. Saude e fraternidade, —José Semeão de Oliveira.»

— Hontem foi recolhido preso o 1. sargento da 1ª companhia do 1. batalhão de infanteria, á vista de revelações feitas em depoimento na fortaleza de Santa Cruz.

— O commandante da fortaleza de Santa Cruz dirigio hontem um telegramma ao Sr. Ministro da Marinha, pedindo para ir o Sr. contra almirante Dr. Pereira Guimarães, inspector da saude naval, examinar o estado do sargento Silvino.

Immediatamente seguiram para aquella fortaleza em uma lancha do arsenal de marinha os Srs. contra-almirantes Coelho Netto, chefe do estado maior general da armada e Dr. Pereira Guimarães, acompanhado aquelle de seu secretario capitão tenente Ramos da Fonseca.

Chegados a fortaleza dirigiram-se ao lugar onde se acha o sargento Silvino e ahi o Sr. contra almirante Dr. Pereira Guimarães procedeu a exame na ferida do enfermo conferenciando tambem sobre o estado do mesmo com o Sr. Dr. Marcos Cavalcante que tomou a seu cuidado o sargento Silvino, desde o dia em que recebeu este o ferimento.

Foi collocado novo apparelho em Silvino por ter elle arrancado o primitivo.

Ambos os medicos são de opinião que, comquanto não se tenha aggravado o estado do enfermo é imprescindivel entretantanto que seja elle transferido para um hospital.

Segundo nos consta o sargento Silvino será transportado para o Hospital de Marinha.

— O Sr. contra almirante Netto dirigindo-se as prisões interrogou aos marinheiros nacionaes e praças do batalhão naval que entraram na revolta.

— O Sr. contra almirante Saldanha da Gama dirigio ao Sr. contra almirante Coelho Netto, a seguinte carta:

«Mogy das Cruzes, S. Paulo, Janeiro, 23—92.—Meu caro Coelho Netto.

Sob a impressão das tristes noticias aqui chegadas hontem á tarde, e nas quaes se acha torpemente envolvido o meu nome, acreditei dever expedir lhe hoje o telegramma que passo a transcrever «ipsis verbis»:

Almirante Coelho Netto, chefe do estado-maior general da armada. Rio de Janeiro. —«A proposito da narrativa inserta no jornal.—*O Paiz*, que envolve odiosamente meu nome, não tenho senão que confirmar sentimentos e declarações de minha carta de 20, aliás escripta antes de saber ultimos successos e com referencia apenas a boatos anteriores ahi propalados.»

Conhecidos como são os precedentes de toda minha vida, meu caracter, meu rigor no serviço e meu respeito pela corporação a que ambos pertencemos, não haverá quem cinceramente possa suspeitar sequer co participação ou connivencia minha em sedições de presos e sentenciados.

Mesmo em referencia á politica bem sabe que, como militar, não penso senão em servir a nossa Patria com a maxima dedicação e perfeita lealdade e acredito tê-lo provado já, tanto sob o passado como sob o actual regimen.

Meus modelos hão sempre sido as grandes illustrações militares da França, as quaes nas crises mais difficeis daquelle paiz tem mantido como norma invariavel da sua patriotica conducta a obediencia ao que está constituido e a mais completa abstenção politica.

Rogo respeitosamente faça deste telegramma o uso que melhor lhe parecer.—«Luiz de Saldanha da Gama».

....

Apesar do laconismo proprio de um telegramma não acredito necessario ajuntar mais ao que ahi disse.

O que espero, sim, do seu nunca desmentido cavalheirismo, da sua lealdade de bom camarada, e da sua velha amisade para commigo —é que faça desse telegramma, conforme nelle digo, o uso adequado ao caso; ou, em outros termos que se digne mostral o ao Sr. ministro da marinha para sciencia do governo, e mesmo dal-o á imprensa para conhecimento do publico em geral.

Veja bem que nesse documento procuro menos defender o meu proprio nome do que zelar o lustro da minha patente e dos meus bordados de almirante da armada brasileira.

Está claro, bem claro, para todo o espirito sereno e imparcial que essa odiosa suspeita da minha connivencia com a sobredita sedição não é outra mais do que a consequencia, o corollario dos anteriores boatos que ahi já corriam sobre movimentos politicos e nos quaes andava sempre envolvido o meu nome.

Todavia faz-se agora mister por termo de uma vez a esse manejo de que se serviram os descontentes politicos independentemente da minha vontade, por meio de uma declaração solemne como essa, e que terá ainda a vantagem de, dando a conhecer as normas capitaes e invariaveis da minha conducta, explicar ao mesmo tempo qual o verdadeiro e unico movel da minha attitude junto ao governo do Sr. marechal Deodoro após o golpe de estado de 3 de Novembro.

O Sr. marechal Almeida Barreto dirigio-se directamente á imprensa para repellir de si a torpe suspeita de que tambem está sendo victima.

Eu, porém, até agora apenas limitei-me á responder a um telegramma de meu irmão Sebastião com outro de simples protesto, e que elle talvez tenha publicado.

Acreditei mais militar, mais correcto, explicar me directamente com a sua pessoa, como chefe do Estado-maior general da armada, que é, e nessa conformidade dirigi-lhe o referido telegramma, que agora completo com esta missiva.

Afim de que de tudo tenha conhecimento, vai aqui annexa uma copia do tal telegramma, que acima disse haver expedido hontem a meu irmão Sebastião.

«Mogy, 22 de Janeiro —Acabo de ler a narração do *Paiz*. Respondo ao teu telegramma. E' possivel que os desgraçados revoltosos de Santa Cruz hajam sido perversamente illudidos, se a revolta não teve antes como no caso do *Primeiro de Março e batalhão naval*, outras causas geraes para as quaes ninguem ignora, felizmente nunca contribui. Ao deixar a capital, já sabia que meu nome andava envolvido em intrigas politicas e desabafos de descontentes. Posso porém, affirmar com desassombro que nunca na minha vida inteira entrei em conluios ou tramas de especie alguma, muito menos com presos».

Não me parece haver já muita duvida de como estou assim com ares de victima intencionalmente escolhida para ser immolada em holocausto á presente situação politica; comtudo, repito-o, continúo de animo tranquillo e cabeça erguida, na certeza de que, cedo ou tarde, ha de fazer-se a luz sobre a inquebrantavel correcção de minha conducta em toda essa tristissima conjunctura.

Sou tambem de fé, e sinto-me com força e coragem para esperar por essa justificação infallivel, que vem do tempo e das voltas que o mundo dá sobre si mesmo.

O que não desejo em todo caso é que vá acabar querendo-me mal pelos incommodos que estou a dar-lhe de dous mezes a esta parte, bem que contra a minha vontade.

Pode ficar seguro, porém de que occorra o que occorrer hei de ser saudosamente o devéras o mesmo.

Seu velho camarada e amigo muito estremecido e grato—*Luiz de Saldanha*.

Os officiaes e praças da guarda nacional, que são funccionarios publicos, e que estiveram em serviço, por occasião do revolta da fortaleza de Santa Cruz, vão ser abonados nos respectivos dias de falta.

O commandante e officiaes do 1.º batalhão de infanteria, precedidos da respectiva banda de musica, comprimentaram hontem o 7.º batalhão de infanteria.

O Sr. capitão Eduardo, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, visitou hontem, em nome de S. Exc. todos os officiaes e praças do 7.º e 10 batalhões de infanteria que sahiram feridos na occasião da tomada das fortalezas de Pice e Santa Cruz.

MEDICINA

Therapeutica da phtysica

Em excellente artigo publicado no *Figaro* sob o titulo de *Curas pela electricidade*, notando terem sido até agora inuteis os esforços empregados para obter-se um apparelho conducente a aspiração pelos phtysicos do ozone, diz:

Investigadores pacientes conseguiram inventar um apparelho simples e commodo a que deram o nome de *Carburador electrico statico*.

E' uma machina electrica portatil, maniavel e muito facil de operar se; e quem desloca ao ar livre ozone completamente puro e nada irritante.

Assistindo ao funccionamento desse apparelho em uma sala de 500 metros quadrados vimos que em menos de quatro minutos o ar ficou saturado de ozone, tornando-se em tres minutos a atmosphera inhabitavel para os microbios, sem o menor inconveniente para os pulmões, e tão boa ou melhor que a dos platós das mais elevadas montanhas.

Para tornar o ar completamente antiseptico, metter o bacillo e determinar a cura, não precisa mais que collocar o apparelho no quarto do enfermo e fazel-o funccionar.

Ora, o que fica exposto não é mais do que a applicação de uma idéa antiga; comtudo é um descobrimento capital de que a sciencia e a humanidade se devem regosijar, sendo que si nos empenhamos em tornal-o conhecido, é porque é, provavelmente, o achado mais praticamente util da terapeutica contemporanea.

Pense se, pois, que sem as fadigas e as despezas de mudança de luger, collocam-se os doentes noite e dia em um ar que mata os bacillos que cura esses doentes e que preserva do contagio as pessoas que os cercam!

E isso simplesmente dando, de tempos a tempos, á manivella de uma pequena machina electrico especial, do *carburador electrico statico*!

O doente já não tem que tomar drogas, que lhe estragam o estomago.

E' lhe permittido sahir para fazer um pouco de exercicio quando o ar está secco, mas todo o tempo que passa em casa, na cama, ou quarto, é consagrado á sua cura.

Sempre que respira, mesmo dormindo, destróe os microbios, afogando-os em ozone puro!»

O Dr. Henri Chalard, que é o autor do artigo citado, ainda addiciona:

Segundo a gravidade dos casos, do segundo ao quarto dia, a tosse cessa, o appetite reapparece; do quinto ao duodecimo dia, começa o doente a engordar ou augmenta o seu peso; do decimo quinto dia ao trigesimo, as forças voltam e entra em convalescença.

Não é isto bastante demonstrativo?...

Nada mais facil e mais simples que o manejo do *carburador electrico statico*: um parente do doente, um criado, uma criança pode dar volta á manivella, que faz deslocar o ozone, não havendo perigo, nem inconveniente a receiar. Sómente os inventores, por não serem feiticeiros, mas medicos como quaesquer outros, e convindo que possam dar algumas indicações rigorosas, é preciso que saibam qual é o mal, o seu grão e symptomas.

E' tambem preciso que conheçam as dimensões na altura, largura e comprimento do quarto onde vive o doente, o numero de portas e de janellas que esse quarto tem, de sorteque, na posse de taes esclarecimentos fiquem habilitados a regular o *carburador electrico statico*, de modo que um determinado doente em um determinado ponto tenha a dóse justa d'ozone, que convenha ao seu caso especial.

Estes pedidos podem ser feitos ao medico em chefe da *Medicine Nouvelle* 7, rue Godot—de Mauroy—em Pariz, por carta ou verbalmente, todos os dias, das 2 ás 5 horas.»

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 10 DE DEZEMBRO DE 1891

Presidencia do Sr. Dr. Cicero Peregrino

A 1 hora da tarde presentes os Srs. Drs. desembargador Luna Freire, Baptista Regueira, 1.º secretario, conselheiro Pinto Junior, Manoel Cicero, Portella Junior, e os Srs. Augusto Cesar e major Codeceira, 2.º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada. O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente e offertas:

Um officio da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, de 16 de Outubro, convidando o Instituto a se fazer representar na sua festa anniversaria que deveria realisar-se em 8 de Novembro.

Deixou-se de corresponder ao convite por ter chegado tarde.

Um dito da Intendencia Municipal, de 30 de Outubro, declarando que logo que haja uma rua a que se possa dar o nome de—Visconde de Pelotas,— tomará em consideração o pedido do Instituto no sentido de ser restituido a actual rua deste nome, o de rua do Aragão.—Inteirado.

Offertas:

Pelo Dr. Guilherme Studart dous folhetes—Seiscentas Datas para a chronica do Ceará na 2.ª metade do seculo XII, trabalho escripto pelo mesmo doutor.

Pelo Instituto do Ceará o tomo V de sua revista.

Pela Sociedade de Geographia de Lisbôa, 2 numeros de seu Boletim.

Pela Livraria Ch. Chade nat., um catalogo de livros.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia, um folheto—Relatorio apresentado a Junta Administrativa, pelo provedor Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Pelo Sr. Hierseman, um catalogo de livros de sua livraria.

Pelo Instituto Historico do Rio de Janeiro, um volume de sua Revista Trimensal.

Pela Sociedade de Geographia Neuchateleise o tomo VI de seu boletim.

Pela Livraria Rapilly, de Paris um catalogo de livros.

Pelo Sr. Evergisto de Hollanda Vasconcellos, uma carta nobliarchica concedida a Bento José Correia de Mello e seus descendentes, por El-Rei D. João VI.

Pelo major Codeceira, foi apresentada a penna com que os deputados por Pernambuco assignaram a Constituição Politica dos Estados Unidos do Brazil, penna que lhe foi entregue por uma commissão composta do deputado Luiz de Andrade e do senador Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou-se agradecer.

Foram tambem presentes ao Institu

ILEGÍVEL

um globo geographico e um Diccionario Hollandez, comprados por sua ordem.

Em seguida deliberou o Instituto que se officiasse aos consocios Dr. José Hygino e Marechal José Simeão, felicitando-os pela sua nomeação para os cargos de Ministros de Estado.

Foi igualmente nomeada uma commissão composta dos Srs. desembargador Luna Freire, Dr. Baptista Regueira e major Codeceira, para cumprimentar por parte do Instituto o Exm. vice-governador do Estado, barão de Contendas que assumira o exercicio, conforme sua communicação feita ao mesmo Instituto.

O Exm. conselheiro Pinto Junior em desempenho da commissão de que fora incumbido, declara que entendendo-se com o presidente da Intendencia Municipal acerca da demolição dos arcos de Santo Antonio e da Conceição, este lhe declarara que nenhum intuito tinha até então a referida corporação de demolir aquelles arcos.

O Sr. major Codeceira participa o fallecimento do presidente honorario do Instituto, o Sr. D. Pedro de Alcantara, propondo o Sr. Dr. Portella Junior e sendo approvado pelo Instituto: 1º que se nomeasse uma commissão, a qual ficou composta do mesmo Dr., do conselheiro Pinto Junior e do Sr. Augusto Cesar, para assistir as exequias solemnes que serão celebradas no dia 5 de Janeiro vindouro; 2º que o proximo numero da Revista contivesse uma pagina tarjada de preto em homenagem a memoria do mesmo presidente honorario; 3º finalmente que se levantasse a sessão em signal de pesar por seu passamento.

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1891

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Luna Freire

A uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, conselheiro Pinto Junior, Coelho Leite e Pereira da Costa, substituindo o 2º secretario, que não compareceu, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio da commissão da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, incumbida de promover uma commissão de arte ornamental e decorativa, convidando o Instituto a tomar parte na mesma exposição concorrendo com aquelles objectos do seu museu que se acharem nas condições de figurar na mesma exposição.

Resolveu o Instituto addiar para outra sessão a solução deste pedido.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados, bem como dous numeros do jornal *Le Brésil*, publicado em Paris.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou-se agradecer.

Findo o expediente o Sr. Dr. Coelho Leite leu a analyse chimica feita nos fragmentos dos ossos fosseis descobertos no lugar Ipojuca de Pesqueira.

O Sr. presidente communica ao Instituto o fallecimento do socio benemerito conselheire Quintino de Miranda, sendo resolvido que se lançasse na presente acta um voto de pesar por esse fallecimento.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos da junta governativa do Estado de 28:

Obtiveram 3 mezes de licença, com ordenado, para tratarem de suas saudes os professores Antonio da Chagas Rodrigues Machado e D. Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, com exercicios nas cadeiras de S. Caetano da Raposa.

— Foi nomeado o captão Juvencio Taciano Mariz delegado litterario de Caruarú que se achava vago.

Remoção de juiz municipal—O juiz municipal de Gamelleira, bacharel João Lopes de Siqueira Santos, foi removido para o municipio de Aguas-Bellas, e não para o de Villa-Bella, como foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 28 do corrente.

Casamento civil—Foram affixados editaes de proclamas de casamento, no dia 29 do corrente, dos seguintes contrahentes no 4º e 5º districtos:

Primeiros proclamas—Luiz de França Marques Lima, com D. Joanna Wenceslão da Fonseca e Silva, moradores na freguezia da Graça.

Antonio Severiano dos Anjos, morador na freguezia da Boa Vista, com D. Severiana Maria de Lima, moradora na freguezia do Recife.

Silvino Antonio do Nascimento, morador na freguezia da Graça, com D. Italina Maria de Lima, moradora na freguezia de Santo Antonio.

Kerosene—Em vista da carta publicada hontem na sua conceituada *Revista Diaria* pelos Srs. Livramento & Santos, rogo a illustrada redacção do *Diario de Pernambuco* o obsequio de dar publicidade a esta carta:

« Illms. Srs. redactores.—O alfandegado da ilha do Nogueira está, como affirmou o informante do *Diario*, litteralmente cheio de forma a não poder admittir o recolhimento de caixas de kerosene de conformidade com os interesses do commercio e dos consumidores.

Da propria carta dos Srs. Livramento & Santos se vê que isto é uma verdade; porquanto elles appellam para um novo armazem a construir-se para o a condicionamento de novas remessas de kerosene e carregamentos a chegar proximamente.

Quando estará construido o novo armazem?

A não ser por effeito de milagre, não se poderá contar com essa construcção antes de quatro a seis mezes.

Fallam os Srs. Livramento & Santos em armazem da ilha do Pina.

Perguntamos, porem, quantos alfandegados possuem os Srs. Livramento & Santos, visto só lhes ter sido concedido o da ilha do Nogueira?

Existindo trapiche alfandegado, quem despachará kerosene sobre agua para ser recolhido nas proximidades da Bôa-Viagem?

E' sabido que o armazem existente na ilha do Pina fica a cerca de 6 kilometros da ilha do Nogueira, ao sul, e, talvez mais, tendo se em vista as voltas da estreita Camboa, sómente accessivel na prea-mar por botes e pequenas canoas.

Conclue se, portanto, evidentemente que não ha espaço no alfandegado, nem para ás 12.000 caixas existentes no commercio e muito menos para as 20.000 a chegarem nestes dias pelo vapor *Amazonense* e navio *Kestrel*.

Tratando-se de negocio que interessa ao commercio e ao publico esperamos que será inserida esta carta na *Revista Diaria* o que muito agradeceremos.

Recife, 30 de Janeiro de 1892. — *Fonseca Irmãos*. »

Irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe—Hoje pelas 10 horas do dia reune-se essa irmandade, no consistorio de sua igreja em Olinda, para proceder a eleição da nova mesa regedora, que terá de funccionar no anno compromissal de 1892—93.

Club Republicano Silva Jardim—Das conferencias politicas que pretende esse club fazer, terá logar a primeira hoje ás 4 1/2 horas da tarde.

O ponto de reunião e conferencia é o pateo da igreja, no povoado do Barro.

A conferencia está incumbida ao Sr. Cancio prazeres.

Boris, do Ceará—O *Jornal do Commercio*, publica o seguinte telegramma passado da Fortaleza em 25 do corrente:

Os negociantes Boris acabam de declarar pela imprensa que não se envolvem mais na politica do Estado, deliberação que d'sem haver tomado para evitar grandes dispendios politicos e desanimar o pequeno grupo hostil ao general Clarindo. Estamos em completa paz.—Norte.

Club Republicano do Poço da Panella—Hoje ás 4 1/2 horas da tarde reune-se esse club, para empossar a directoria eleita.

Nessa mesma sessão tratar-se-hão de outros assumptos, referentes a festa de installação do mesmo club.

Evasão—Sob esse titulo lemos no *Jornal do Commercio*:

« Começam apparecer alguns dos effeitos do desenfreado jogo de *debentures* e de *reports* da Estrada de Ferro Geral.

« O Sr. Luiz Moreira, socio principal da firma Luiz Moreira & C., estabelecidos a rua de S. Bento n. 31, evadio-se ante-hontem desta capital tendo escripto a alguns dos seus credores, que são, quasi todos, ensaccadores de café, que, em consequencia de grandes perdas que teve a Companhia Geral, abandonava completamente a sua casa, não tendo animo de arrostar a miseria.

« Ouvimos dizer que estão dadas algumas providencias para a sua apprehensão no Estado de S. Paulo, e que o seu activo orça por 200 contos. »

Conselheiro Luiz Affonso—Na capital do Estado da Bahia e victima de lesão cardiaca falleceu o desembargador Antonio Luiz Affonso de Carvalho, que foi ministro da justiça e da instrucção no gabinete presidido pelo Barão de Lucena.

O desembargador Affonso de Carvalho, além de diversos cargos da magistratura, exerceu tambem cargos politicos.

Era estimado e considerado na Bahia, seu Estado natal, e bemquisto por quantos o conheceram.

Gremio Recreativo Olindense—Reune-se hoje em sessão extraordinaria, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume, dando em seguida aos seus socios um recreio, sob a direcção do professor Manoel M. da Cruz Pequeno e da Exma. Sra. D. Maria Amelia de Araujo.

Paquete Porto Alegre—Esse paquete nacional, em viagem do sul para o norte, deixou no dia 28 o porto da Bahia, pelo que é aqui esperado amanhã, seguindo amanhã mesmo a tarde o seu destino.

Visconde de Pelotas—De Porto-Alegre dizem para o *Paiz* em telegramma:

O visconde de Pelotas volveu á actividade politica, cedendo ao appello da União Republicana.

Esta deliberação do venerando chefe produzio a melhor impressão.

Depois disto, houve em casa de S. Exc. grande assembléa do partido republicano federal, que deliberou effectuar eleição previa para a organisação da convenção rio-grandense.

Foram designados os Srs. coronel Joaquim Pedro Salgado e Araujo Góes, para dirigirem esse trabalho e em nome dos directores do partido fazerem excursão ás diversas localidades do Estado, a bem do assumpto, sem entretanto suggerirem nomes, o que deverá ser de espontanea escolha do eleitorado.

Conselheiro Mattoso — No dia 26 os amigos e admiradores do Sr. conselheiro Fernando Mattoso dos Santos, ministro de Portugal em missão especial junto do governo do Brazil deviam ter-lhe offerecido um jantar, no salão do Congresso Gymnastico Portuguez.

Deposição e deportação — Em telegramma de Campos para o *Paiz*, passado a 25 do corrente, lê se o seguinte:

O cidadão Etienne Bransiére, de nacionalidade franceza, mestre de uma fabrica de tecidos daqui, foi hoje intimado por um grupo de desordeiros para se retirar quanto antes desta cidade.

Etienne recolheu-se ao vice-consulado francez e pretende seguir amanhã para a Capital Federal.

O vice consul já telegraphou ao ministro da França, dando-lhe conta do occorrido e pedindo garantias para os seus compatriotas por esta forma ameaçados.

União Typographica Pernambucana—Hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, realisa esta associação, com o numero que comparecer, uma assembléa geral extraordinaria no intuito de tomar providencias urgentes á classe em geral e de proceder a approvação da reforma da lei organica.

Nestas condições é justo que todos aquelles que se interessam pelo bem da classe de que fazem parte compareçam no 1.º andar do predio n. 88 da rua Marcilio Dias.

Collegio Diocesano — Este importante estabelecimento de educação infantil, sob as vistas de S. Exc. Revdma. D. João Esberard, bispo diocesano, abre as suas aulas amanhã.

Conceituado como é esse tradicional collegio, não precisamos recommendal-o aos Srs. paes de familia, por isso limitamo-nos a annunciar a sua abertura.

Companhia de operetas—Com grande concurrencia estreou hontem a Companhia de Operetas.

Hoje será levada pela primeira vez n'esta cidade a mimosa opereta *I pescatori de Napole*.

Ninguem deve faltar ao Theatro de Santa Isabel.

Gremio Recreativo do Recife—E' hoje que esta sociedade offerece um recreio duplo aos seus dignos convidados e socios que espera como sempre o seu concurso para abrilhantamento d'esta festa.

Ovos artificiaes—No mercado de Paris appareceram ovos artificiaes, que apresentam não só o mesmo aspecto, como gosto identico aos verdadeiros.

A falsificação comprehende quatro operações: a confecção da gemma, a da clara, a da pellicula e a da casca.

A gemma é uma especie de farinha de milho, de amido extrahido do trigo, de azeite e de varios outros ingredientes. A fórma redonda dá se-lhe por meio de uma machina onde congela. Passa em seguida a outro compartimento, onde é envolta pela clara, composta de albumina, como no ovo natural.

Este novo liquido congela-se e, graças a um movimento giratorio particular, toma á fórma oval.

O ovo passa depois a um receptaculo onde é cercado pela pellicula, e recebe finalmente o seu ultimo envolucro sob a fórma de uma casca de gesso, um pouco mais espessa do que a casca natural.

Assim preparado, collocam-n'o em bandejas a seccar. A casca sécca rapidamente, e o interior abrandece pouco a pouco.

Suppõe-se que estes ovos artificiaes proveem da America.

O anno bom e Leão XIII—Pela festa de anno bom S. Santidade recebeu cartas de felicitações dos imperadores da Austria, Russia e Allemanha, do presidente Carnot, do rei de Portugal e da rainha regente de Hespanha, em nome do rei Affonso XIII, tendo além d'isso, o imperador Guilherme enviado tambem um telegramma, onde se lê esta phrase:

« Peço a Deus que conserve uma vida tão preciosa aos interesses religiosos e a manutenção das relações amigaveis com o imperio. »

Exposição de velocipedes—Abrio-se em Londres ha pouco a grande exposição annual de velocipedes, figurando no certamen 1:500 velocipedes de todas as classes e modelos, e 300 expositores.

Parece que a velocipedia está em vesperas de passar por grandes modificações, vistos os apparelhos que apparecem na exposição e que, segundo os criticos, fazem com que o velocipede actual se transforme de um modo extraordinario, e possa prescindir dentro em pouco o bicyclo-modelo de raios nas rodas, passando estas a ser lisas como as dos carros assyrios e romanos e as dos carros de bois, que ainda se usam em alguns paizes.

Esta rodas, de uma expessura adequada, compõe se de duas placas connexas de aço, em forma de prato, unidas no rebordo por uma faixa pneumatica de borracha.

As placas têm a grossura de papel para cartas, e as principaes vantagens da nova roda são que não se torce facilmente e corta melhor o ar.

Novenas do Pôço—Realisa-se hoje a 8.ª novena, designada aos empregados da Companhia Ferro-Via de Caxangá; os quaes têm envidado todos os esforços para maior brilho do acto e cabal desempenho de sua commissão.

Occupará a tribuna sagrada o Revdm. vigario Zeferino Ferreira Velloso, que deve em eloquentes phrases demonstrar as virtudes e grandezas da Virgem que se festeja.

Durante o acto tocarão duas bandas marciaes havendo lindos aerostatos e findando com um magnifico e bem preparado fogo artificial executado pelo habil pyrothechinico Francelino de Mello.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr, cadete Henrique Cavalcante.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Xavier e fará a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro do Estado que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Rodopiano Cavalcante.

Uniforme n. 6.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,º3	753m51	20.52	75
9	27,º9	754m89	20,21	71
12	28,º6	753m47	20.39	71
3 t.	28,º6	752m48	20,39	71
6	28,º1	752m80	20,21	71

Temperatura maxima—29,º50.
Dita minima 26,º50.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7,º5; á sombra—5,º6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E e ENE alternados de meia noite até 2 horas e 30 minutos da manhã; ENE com interrupções de E e NE até 2 horas e 21 minutos da tarde; E com interrupções de ENE até meia noite.
Velocidade media do vento: 5,m40 por segundo.
Nebulosidade media: 0,m35.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	29 de Janeiro	10—46 da manhã	0m40
P. M.	29 »	4—40 da tarde	2m50
B. M.	29 »	11—24 »	0m24
P. M.	30 »	5—14 da manhã	2m42

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 29, de piano, moveis de junco e outras qualidades, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas

Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Raymunda Donata dos Prazeres.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez Clyde:

Madame J. Elliot e 1 filha, Dr. E. Ferreira Monteiro, Octavio Silva, padre Feliciano Dias de Abreu, Adolpho Cardoso, Dr. Aristarcho Xavier Lopes, José Cosme de Oliveira, J. Ollomellscheh e 1 criado, Francisco O. de Araujo, Fernando Guimarães, Antonio Maria da Silva, Firmino Moraes, H. Barros Paiva, Fredrick Figner, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Dr. João Vieira de Araujo, sua senhora e 2 filhos, Joanna Sanhon, madame Costa e José S. de Almeida.

— Chegados do sul no vapor nacional Una:

Luiza Jordan, Anna Maria de Jesus, Maria A. do Carmo, Barão Francisco de Andrade, Maria Cavalcante, Alfredo A. de Farias, Rufino Gomes, Manoel José de Andrade, José Victor e José Dias.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1892.

Existiam 360, entrou 5, sahiram 6, existem 359
A saber:
Nacionaes 326, mulheres 10, estrangeiros 23 —Total 359.
Arraçoados 309.
Bons 298.
Doentes 10.
Louco 0.
Louca 1.
—Total 309
— Não houve alteração na enfermaria.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 2ª parte da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 30 de Janeiro de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

1032	210:000$000
3051	10:000$000
649	6:000$000
740	2:000$000
6891	2:000$000
8426	2:000$000
67	1:000$000
820	1:000$000
931	1:000$000
3864	1:000$000
4909	1:000$000
5335	1:000$000
6418	1:000$000
7323	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
1031	1:200$000
1033	1:200$000
3050	800$000
3052	800$000
648	400$000
650	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
1031 1033 1034 1035 1036 1037 1038 1039 1040

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
3052 3053 3054 3055 3056 3057 3058 3059 3060

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
641 642 643 644 645 646 647 648 650

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 6 de Fevereiro de 1892 com o plano de 120.000$000.

Hospital Pedro II—O movimeno deste estabelecimento de caridade, do dia 28 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	603	
Entraram	17	620
Sahiram	25	
Falleceram	3	
Existem	592	629

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10.

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Mavignier entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/2 da manhã sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 6 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 14ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 3 de Fevereiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Janeiro:

Joaquim Raposo A., Pernambuco, 33 annos, casado, Beberibe; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 20 mezes, S. José; eclampsia.

Chrispiniano, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; gastrite.

Agostinho, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista; dyarrhéa.

Gertrudes Maria C., Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; lesão cardiaca.

COMMUNICADOS

A intriga

Depois de haver por todos os modos calumniado torpemente o general Ourique Jacques, *A Provincia* veio hontem, em termos manhosos, fomentando uma intriga entre esse illustre militar e os seus dignos companheiros da Junta Governativa.

Começa o artigo, que é uma armadilha preparada para armar ao effeito, com a affirmação de que após os acontecimentos do dia 18 o referido militar assumio toda a responsabilidade da situação, chamando para auxilial-o, como secretarios dous individuos de sua confiança.

Essa allegação é uma intrigante falsidade; porque nem os dous benemeritos membros da Junta, aos quaes se refere o topico acima, são menos secretarios, nem o bravo general Ourique tem, só e isoladamente, toda a responsabilidade do actual momento politico.

Ha entre os tres membros da Junta uma completa igualdade, não havendo relações de superioridade, sendo todos tres solidariamente responsaveis pelos actos emanados da Junta.

Não ha presidente, nem secretarios e só o espirito ardiloso da gente d'*A Provincia* podia vir agora com essa *historia de effeito*.

Convença-se *A Provincia* que o general Ourique despreza as suas manhosas doçuras como já havia despresado os seus insultos.

Como corpo collectivo a Junta póde funccionar com a maioria dos seus membros, sem que houvesse, por isso, minoração do valor juridico dos mesmos actos, desde que não ha essa pretensa incapacidade legal, agora inventada pela *A Provincia*.

São, portanto, de pleno direito os actos praticados pela Junta durante a ausencia de um dos seus membros, que para, garantir a ordem em um outro Estado, se havia ausentado por alguns dias.

Explicações

Tem-se espalhado por ahi que a Junta Governativa exonerou de suas funcções o antigo secretario do Tribunal do Commercio Dr. Benedicto Palha.

Não é exacta essa decisão: a Junta nomeou novo secretario por haver o governo federal declarado de nenhum effeito a nomeação do Dr Palha, visto ter esta sido feita quando já não estava mais nas attribuições da União a escolha do pessoal para o Tribunal do Commercio.

Essa é que é a verdade, sem rodeios.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO —*Pastor habemus*. — Exequias em memoria do Sr. D. Pedro de Alcantara.—O Fechamento das portas. — O Bonito do Commercio.—A volta do General Ourique. Empreza Costa & C.— A chapa congressista.

Pastor habemus.

A diocese de Olinda uma das mais antigas e tradiccionaes do episcopado brasileiro esteve á 24 em festa,

A chegada de D. João Esberard foi motivo de justo contentamento para a igreja pernambucana.

Felizmente o nosso corpo ecclesiastico já não é um corpo acephalo.

Dê o céo que o seu enviado e nosso pastor a quem, segundo estamos informados, sobejam os predicados precisos para bem gerir os negocios religiosos desta terra possa arrebanhar com o seu mago cajado as ovelhas desgarradas e que o *ecce sacerdos magnus* que lhe foi entoado a chegada vá além de uma *etigueta* religiosa e traduza a magnanimidade d'alma do ministro do Christo que acaba de aportar as nossas plagas.

S. Exc. Rvdm. desembarcou no caes da Lingueta onde o aguardavam representantes de todas as classe sociaes que em prestito o seguiram até o templo parochial do Corpo Santo, onde foi entôado um *Te Deum laudamus*, em acção de graças pela boa vinda do grande sacerdote.

No dia seguinte fez a sua entrada solemne na Cathedral de Olinda onde foi recebido com as honras que lhe são devidas

*

Na quinta-feira effectuaram-se no templo parochial da Boa-Vista as exequias em memoria de D. Pedro de Alcantara, illustre principe fallecido no exilio em 5 de Dezembro do anno findo, e que por meio seculo governou os destinos de nossa patria.

— A igreja—matriz achava-se luxuosamente decorada.

Um grande catapalco erguia-se do corpo da igreja encimado pela corôa imperial suspensa por vinte e uma columnatas representando os estados brasileiros.

Trajando pesado lucto e aclarado por centenares de cirios offerecia o templo um espectaculo lugubre e magestoso.

Milhares de visitantes a elle concorreram n'aquelle dia, não só levados pela curiosidade como tambem no intuito de renderem um ultimo preito a memoria d'aquelle que, pelos «acasos do nascimento e da fortuna» finou os seus dias longe da patria idolatrada.

*

Nossos emboras ao Commercio de Pernambuco.

Sempre prompto a prestar o seu franco e necessario auxilio a todo e qualquer acto digno e meritorio a nossa emerita classe commercial fez sueto na quinta feira, mas justo e louvavel sueto.

Acudindo ao convite que pela Associação Commercial lhes foi endereçado os commerciantes de nossa praça fecharam as portas dos seus estabelecimentos naquelle dia em que, a nossa egreja, solemnemente commemorou o passamento do ex-imperador do Brasil.

Digno de todo o louvor este procedimento e altece a magnanimidade d'alma daquelles que o praticaram e põe acima de toda duvida as verdadeiras sympathias de que gosava entre os seus compatriotas o velho soberano que se finou no exilio.

*

Acha-se entre nós de volta de sua excursão ao Ceará, S. Exc. o Sr Ourique Jacques, chefe do 2.º districto militar.

Se a sua viagem a aquellas paragens tinha um outro fito que não o de uma simples revista a guarnição estacionada alli, isso não nos compete altercar, porquanto a engrenagem governamental d'aquelle Estado continua a funccionar sem perda do menor parafuso, dentro de seus eixos, o que em parte põe acima de duvida as boas intenções com que para alli dirigio se aquella alta patente militar.

Lá emquanto o « Liberdade » ter-se ficado por lá—isso pode significar muito e pode significar nada: conforme o motivo que tal tivesse determinado.

Cá pela nossa parte ficamos convencidos de que dous *bicudos* não se beijam: e que sendo o Sr. Clarindo como o Sr. Ouriques militares e militares de prestigio no exercito, vale isso dizer se que um estremecimento de rivalidade entre os dous importaria n'um grande desastre para aquella terra e principalmente para os *pequenos* d'alli e isso pelo principio immutavel e eterno de que:

« Brigam as ondas com a praia
e o caranguejo é quem paga. »

Assim nossos parabens ao Sr. Ouriques que proferio voltar no «Pernambuco» a conflagar a feitoria do Martim Moreno.

*

O Santa Isabel vae abrir as suas portas a companhia dos Srs. Zucchi & Ottonello.

Praza o céo que o espirito do mal já se tenha d'alli foragido e que os Srs. Costa & C., empresarios da mesma, não encontrem n'aquelle theatro nem a *Arion* como um espectro, nem o respeitavel publico como um censor inclemente.

Por nossa parte estamos dispostos a fazer-lhe justiça e só justiça.

*

O Directorio do Partido Republicano apresentou a chapa dos seus candidatos ao Congresso do Estado que tem de ser eleito no dia 21 do vindouro.

De accordo com o preceito legal a lista se compõe apenas dos dous terços do mesmo Congresso.

Resta que seja cumprido o desejo do referido directorio, sendo garantida ás minorias a apresentação pelo terço.

*

Chegados a este ponto temos necessidade de estacar: —falta-nos polvora...

Capitulamos.

A semana, consummida em luctas politicas; na esteril campanha da intriga em que certa parte da imprensa primou pela torpeza e pelo insulto, que nunca foram armas decentes, não nos fornecem assumpto para uma chronica mais longa...

O que se dá nos exercitos que tem de submetter á dominação de outrem quando lhes falta munição ou alimentos, succede agora comnosco que temos de parar por não haver materia para mais.

Fazemos ponto, aguardando que melhores dias se nos deparem.

« Atraz da tempestade vem a bonança. »

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Com um bello programma realisa hoje esse prado a sua quatorze corrida.

Será uma excellente festa.

De certo a ella não faltará o mundo sportivo, e isto mais lhe avivará as bellezas.

*

Para a corrida de hoje no Hippodromo são estes os nossos palpites:

1º pareo—Rio da Prata, Camponez e Velocipede.

2º pareo—Turco 2º—Nictheroy e Roldão.

3º pareo—Cauby, Plutão e Vivas.

4º pareo—Ida, Maranguape e Talispher.

5º pareo—Galã, Tudo é e Marujo 2º

6º pareo—Potosi, Ida e Lucifer.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brioso eleitorado pernambucano pelo seu amor á causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços.

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo, correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
3 João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Arariba).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Izidoro Martins Junior,
2 Dr. João de Oliveira.
3 Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Correia de Oliveira.
6 Dr. José Ignacio da Cunha Rabello.
7 Tenente Autuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Pão d'Alho

Sou forçado, pelas circumstancias especialissimas em que se acha uma causa confiada ao meu patrocinio como advogado nesta comarca, a vir á imprensa relatar fiel e desapaixonadamente o facto que deu lugar ao processo, hoje, a *great attraction* da população desta cidade, não pelo fundo de justiça que nelle domine, mas pelas condições em que está sendo feito, condições que, seja dito logo, andam divorciadas da verdadeira pratica forense; apreciar essas mesmas condições são os fins a que me proponho diante do publico e das autoridades de meu paiz por quem desejo ser lido.

Eis o facto:

Na tarde do dia 23 do cadente mez, no pateo da feira desta cidade, cerca de 5 horas, deu se entre dous individuos dos que faziam parte da feira uma troca de palavras, ou antes, uma troca de gracejos, resultando que um dos gracejadores começou a zangar-se, ao passo que o outro conservava a mesma disposição do principio, neste ponto um dos soldados dos que compunham a ronda da feira, Manoel de França, vulgo Manoel Carvoeiro, talvez o mais *amante da ordem* e o mais *respeitador della*, dirigindo se aos dous, disse-lhes: « *acabem com isto, senão prendo já todos dous*, o que sendo ouvido pelo negociante Francisco Antunes, este dirigindo se ao *zeloso* soldado, disse lhe que não era justo que elle quizesse prender ambos os matutos, pois que um só é que provocára, um só é que ameaçava perturbar a ordem. Tanto bastou para que o referido negociante ouvisse do soldado as mais vehementes ameaças, os mais grosseiros insultos, do que resultou uma lucta toda desigual entre os dous, isto é: de um lado um soldado armado do competente facão e da insolencia que o distingue d'entre todos os seus companheiros de destacamento; de outro lado, um moço sem nenhuma arma, escudado apenas nessa energia que fez repellir a aggressão e o insulto, venham de onde vierem, partam de onde partirem.

Nesse ponto da questão, intervieram muitas pessoas, soldados da ronda que, puchando os sabres, investiam contra o cidadão Antunes e mais pessoa do povo e alguns negociantes, de entre os quaes o de nome Severiano Freire, que, agarrando o soldado pelos braços, procurava afastal o, justamente quando um outro soldado de nome Victor Venancio, desembainhando o facão, dirigia golpe traiçoeiro contra o cidadão Severiano que conservava seguro pelos braços o soldado seu companheiro.

A este tempo grande era o ajuntamento de povo em volta do grupo, cujas principaes pessoas já tenho nomeado, e do meio desse grupo partio uma paulada contra o soldado Victor, ferindo na região superciliaria direita. E, se os outros dous cidadãos Julio Emilio de Carvalho e João Manoel de Oliveira estão tambem envolvidos nas malhas dessa rêde que a nova policia de Pão d'Alho lançou sobre uma porção de pessoas, é porque o primeiro vendo seu cunhado do Antunes mettido em uma lucta, teve a má lembrança de sahir de sua casa e vir á rua saber o que se passou e ahi chegado prestar o auxilio que na occasião podia fornecer, e foi puchar o seu cunhado e afastal o do furor dos soldados, que queriam a todo transe offendel-o com os sabres, para punil-o do grande crime de ter repellido o insulto e a aggressão de um soldado insolente e geralmente malquisto.

Quanto ao ultimo dos processados o cidadão João Manoel de Oliveira, este a unica cousa que fez foi servir de padrinho ao soldado Victor, que, agachando-se-lhe aos pés, pedia-lhe que não consentisse elle soffrer mais nada.

Foi este o facto. E se no processo instaurado a respeito desse facto não estão comprehendidos muitos outros cidadãos que estavam pelas portas das lojas é porque isto tambem seria subir ao setimo céo... do escandalo.

Os negociantes Severino Mendonça, Marianno Bettencourt, e o capitão João Monteiro e outros estiveram tão perto de serem tambem processados por esse mesmo facto, como perto do ridiculo está a autoridade que entende, que com perseguições e ameaças quichotescas consegue os fins politicos que tem em vista.

Feita a exposição do facto como é sabido por todos n'esta cidade cumpre-me agora expôr o modo por que estão sendo processados criminalmente quatro cidadãos commerciantes d'esta cidade, conhecidos e que gosam de firme reputação entre os seus concidadãos.

Em primeiro logar o inquerito fez-se a bem dizer em segredo de justiça, pois cá fóra, só se sabia alguma cousa, quando alguma pessôa agarrada para servir de testemunha, voltava sem ter deposto e a nós outros dizia, o empenho que se fazia em arranjar testemunhas. Isto que digo póde ser attestado por muitissimas pessôas d'esta cidade.

Eu proprio, indo pedir, como advogado constituido, uma certidão de dois corpos de delicto feitos no soldado Victor, um julgado improcedente porque considerava o ferimento leve e o outro acceito porque o considerava mortal, tive de vencer uma certa resistencia para obter a certidão que fôra buscar.

Sabendo que o Dr. promotor havia de basear a sua denuncia no corpo de delicto procedente, isto é no que considerava mortal o ferimento do soldado, requeri perante o Dr. juiz municipal uma ractificação ou novo corpo de delicto, que procedido por peritos da maior circumscripção um dos quaes profissional, o illustre clinico Dr. Cavalcanti Pina, e o outro o não menos illustre advogado Dr. Elysio Pinheiro, deu em resultado ser considerado o ferimento leve, não inhabilitar o offendido de serviço activo por mais de 30 dias, e não produzir grave encommodo de saúde, ao contrario da vistoria acceita e procedente que respondeu *sim* a todas as perguntas do formulario e... *e se mais mundo houvera* lá teriam ido os peritos dizendo, sim.

Agora permitta me o Dr. promotor publico de Pão d'Alho, aliás meu muito charo collega e amigo, em cujas mãos se acha depositada uma somma enorme de responsabilidade perante a sociedade, que é o representante da justiça e seu muito digno orgão, permitta me que eu lhe faça um appello ou antes chame a sua esclarecida attenção para o corpo de delicto em que S. S. baseará de certo a sua denuncia.

Como sabe da gravidade ou não do ferimento depende a classificação do delicto. No caso em questão aquella gravidade ou não gravidade pode mudar e muda a capitulação do crime do art. 303 para o 304 e § unico do Codigo Penal.

E pergunto eu a quem me quizer responder é mortal o ferimento que *só interessando a epiderme*, tem no entanto na opinião dos peritos meia polegada de profundidade? Chego a conclusão de que aquelles peritos ou não sabem o valor de meia polegada ou então não sabem o que é epiderme.

Mas o Dr. promotor de Pão d'Alho, moço cujo talento e estudos eu admiro e sou o primeiro a proclamar sabe eu estou certo, e sabe perfeitamente que um ferimento que tem meia pollegada de profundidade não interessa sómente a epiderme.

Além de que o ferimento foi feito, na sobrancelha dizem os peritos do 1º corpo de delicto o improcedente, foi feito na região frontal do lado direito acima do supercilio costeando o mesmo diz a vistoria requerida por mim e firmada por um perito profissional; ferimento feito na região parietal direita diz por sua vez o corpo de de-

licto escolhido porque era o que tornara peior a situação dos meus constituintes, se se podesse provar pelos meios proprios, que fosse qualquer delles o autor do alludido ferimento.

Esta discripção ao local do ferimento, firma ainda mais a convicção em que estou e estarão todos que lerem os tres corpos de delicto de que os peritos dos—sins se queriam prestar os seus serviços—a causa publica, podiam fazer como fazem por ahi em muitas partes os encarregados desses serviços, isto é dizerem a cousa como sabem, isto a ferida foi na fonte, no braço, no pé, na mão, na barriga, no dedo e não irem se metter com termos anatomicos cuja correspondencia com os termos usuaes não sabem e assim não fallarem em parietaes quando se trata de um ferimento na região frontal.

E' portanto, fique sabido, com um corpo de delicto nestas condições, com seducções a diversas pessoas para deporem com ameaças e promessas que se pretende arrancar aos labores pacificos da vida commercial, arrancar ao seio das familias já de hoje justamente receiosas, segregar da communhão social cidadãos que no momento em que virem realisados tão grande attentado estarão certos de terem a seu lado a população quasi toda da cidade onde habitam e onde sabem cumprir com independencia os seus deveres de cidadãos.

Páo d'Alho, 30 de Janeiro de 1892.

João Pacifico Ferreira dos Santos.

Ao eleitorado do Estado de Pernambuco

Approximando-se o dia 21 de Fevereiro, no qual deverá ter lugar a eleição para senadores e deputados ao Congresso Estadual, o funccionalismo deste estado não podia deixar de fazer valer os seus direitos, e procurar em bem dos interesses da classe, o auxilio do eleitorado, afim de ter no congresso um representante seu.

Quando todas as classes se acham representadas, segundo a organisação da chapa apresentada pelo directorio do partido republicano, é notavel que só o funccionalismo estadal fosse esquecido,—quando é certo, que nenhuma outra classe torna-se mais necessaria na coadjuvação aos poderes do Estado, do que aquella, porque os seus interesses se harmoniseam perfeitamente com os deste.

Nestas condições e certos de que a apresentação do Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, para deputado, será acceita pela classe a que pertence sem a menor hesitação e pelos cidadãos eleitores deste Estado, desde já antecipamos os nossos sinceros agradecimentos, sentindo que não tivessemos tempo para consultar aos funccionarios de todas as repartições Estadaes, e dirigirmo-nos ao illustrado e patriotico directorio do partido republicano, de quem solicitamos o seu valiosissimo concurso.

Sem offensa aos demais funccionarios publicos, acreditamos que o candidato apresentado, reune os predicados necessarios para o bom desempenho do mandato que muito desejamos-lhe seja confiado.

Muitos funccionarios.

Festa do martyr S. Sebastião no segundo districto de S. José

Tem lugar a benção do mesmo martyr, hoje ás 8 horas da manhã; ás 4 horas da madrugada missa cantada na matriz de S. José e a noute ladainha na séde de sua devoção, á rua da Detenção n. 57, pelas 7 horas da noute.

A romeira,

Joanna Baptista Monteiro.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 30 de Janeiro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abriram os bancos a 12 1/8 conservando esta taxa durante o dia, sem achar tomadores.

Papel particular foi offerecido a 12 3/8 exigindo os bancos 12 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado calmo a 12 3/8 em todos os bancos, particular 12 1/2.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$800 a	5$400
Somenos idem idem	3$700 a	3$800
Mascavado idem idem	3$100 a	3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$900 a	3$100
Retame idem idem	2$600 a	2$700
Usinas idem idem	4$600 a	5$400

Mercado muito animado.

A exportação até 25 do corrente consta de 64227 saccos e 9952 barricas de assucar branco pesando 5.382.656 kilos e 205.007 saccos e barricas de assucar mascavado pesando 17.551.176 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 25 do corrente foram exportadas 12326 saccas e 3039 fardos de algodão pesando 1.448.875 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 23$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.

Verdes nominal 360 réis.

Até 25 do corrente foram exportados 19035 couros e 82.680 1/2 de sola.

Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 25 do corrente 536 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 25 do corrente foram exportadas 1194 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 19 do corrente 150.000 kilos.

Quem tem telhado de vidro...

O *Estado* antes de referir-se á côr de qualquer pessoa deve vêr que o seu director, cidadão Gaspar Drummond tambem NÃO É BRANCO.

Nemo.

Publicações

O commandante do paquete nacional *Pernambuco* que conduziu a Companhia de Operetas Italianas do Pará ao porto do Recife, se declara grato a mesma pelo cavalheirismo com que se portaram abordo e ainda mais agradece a lembrança que tiveram formando em viagem um concerto em beneficio da sociedade de soccorro dos homens do mar.

Roberto Ripper.

A Junta Governativa

Orçamento municipal

Achando se prorogado o Orçamento municipal por acto de 31 de Dezembr proximo passado póde a Intendencia receber impostos por um orçamento feito por si?

E' muita falta de attenção para com a resolução daquella distinctissima Junta, para quem apella

O commercio.

Eleição municipal

Lembramos ao eleitorado de todos os matizes do municipio o nome do Dr. Manoel Pinto Damaso, para o cargo de prefeito municipal.

A actividade incansavel em bem do municipio, seu zelo, a imparcialidade com que trata todos os negocios, a justiça e independencia de seu caracter são os titulos que lhe dão direito incontestavel a apresentação de seu nome.

Lembramos portanto esse nome que é uma boa esperança.

O commercio.

Novenas do Poço

Programma da 8ª novena a cargo dos empregados da companhia do Caxangá

No domingo 31 do corrente pelas 5 horas da manhã uma salva de 21 tiros annunciará que é chegado o dia que nos foi designado.

A tarde do mesmo dia e sob um aspecto soberbo de uma linda e grandiosa ornamentação em todo o largo e suas adjacencias e ao som de duas bandas marciaes, soltar-se-ha diversos areostatos de imponente apparencia.

A noute uma grandiosa illuminação a gaz e a giorno tornará o largo um segundo paraiso terrestre.

A's 7 horas da noute entrará os actos religiosos precedidos de sermão pelo intelligente pregador padre Zeferino Ferreira Vellozo.

O templo está confiado a um habil artista que procurará dar-lhe o maior esplendor possivel.

Depois de terminar os actos religiosos, soltar-se-ha um grandioso fogo artificial, terminando este por um enorme morteiro que jámais foi visto.

A commissão.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	145714	3853
Vapores	1 a 30		1943
Animaes	1 a 29	11652	3192
Estrada de Ferro Central	1 a 28	13357	373
Idem de S. Francisco	1 a 28	112400	1094
Idem do Limoeiro	1 a 27	37754	7999
Somma		320877	18454

Exportação

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur*, para Paris, carregou:

E. Araujo, 4 barricas com abacaxis no valor de 10$000.

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 1,000 saccas com 74,517 kilos de algodão.

— No vapor americano *Advance*, para New York, carregou:

Rossbach Brothers, 211 couros seccos salgados com 2,532 kilos.

— No vapor inglez *Magdalena*, para Southampton, carregou:

C. Enrickson, 50 caixas com plantas vivas no valor de 50$.

— Na barca portugueza *N. Silencio*, para Lisboa, carregaram:

V. Neesen, 550 couros seccos salgados com 6,600 kilos.

F. A. da Costa & Filhos, 15 molhos de queri e 15 ditos de varas.

Para o interior

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Ceará, carregaram:

M. Borges & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão e 1 amarrado de vassouras de piassava.

— No vapor nacional *Porto Alegre* para o Pará, carregaram:

C. L. Gomes & Fonseca, 100 barricas com 8,039 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 2 caixas com 101 1/2 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Santos, carregaram:

Julio Brandão, 1 barrica com abacaxis no valor de 5$.

P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, para o Pará, carregou:

L. M. de Araujo, 600 barricas com 44,273 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo, carregou:

J. de Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. Coutinho, 2 fardos com 90 kilos de abanos de palha.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro	114
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	86
Assucar refinado (kilo)	380
Assucar branco (kilo)	317
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	220
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	36
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	65
Genebra (litro)	440
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	155$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Miguel Leoncio Pereira da Silva

Leoncia Maria de Jesus e seus filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram conduzir á ultima morada os restos mortaes de seu presado e sempre lembrado filho e irmão, MIGUEL LEONCIO PEREIRA DA SILVA, e ás mesmas, e bem assim aos seus parentes e amigos e aos do finado, convidam para assistirem á missa de 7.° dia, que terá lugar na matriz de Afogados, no dia 3 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, por cujo comparecimento antecipam-lhes a sua gratidão.

Ao commercio

Os abaixo assignados declarão ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma Oliveira & Costa no estabelecimento de fazendas á rua do Marquez de Olinda n. 47, retirando-se o socio Custodio Rodrigues de Oliveira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando pertencendo ao socio Frederico A. da Costa o activo do estabelecimento.

Outro sim declaram nada dever nesta praça ou fora della dita firma.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Custodio Rodrigues de Oliveira.
Frederico A. da Costa.

Cabo

Convida-se aos habitantes da comarca do Cabo a reunirem se no dia 4 de Fevereiro ás 11 horas do dia, no paço da Intendencia para tratar-se dos interesses do municipio.

Ao commercio

Retirando-me para a Europa no vapor *Clyde* previno ao corpo commercial que passei o meu estabelecimento a rua 1° de Março n. 4, ao Sr. José de Souza e Mello, unico representante da nova firma José de Souza e Mello & C., da qual continuo a ser socio commanditario.

Aproveito a opportunidade para agradecer aos meus amigos e freguezes as attenções que sempre me dispensaram e recommendo-lhes a nova firma de que trato; e não sendo possivel despedirme pessoalmente como pretendia fazel-o, peço lhe desculpa e offereço-lhes os meus diminutos prestimos em Portugal cidade de Braga onde pretendo residir.

Outrosim declaro que ficam encarregados de todos os meus negocios os Srs. Manoel Nunes da Fonseca, Ramiro Moreira da Costa e José de Souza e Mello.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Francisco Xavier Ferreira.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentos e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lunman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 29	628:121$134	
Idem de 30	45:724$922	
		673 846$056
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 29	112:351$156	
Idem de 30	4 952$021	
		117:303$177
Somma total		791:149$233

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 29	143.690$803
Idem de 30	4:361$690
	148:052$493

Recife Drainage

Do dia 2 a 29	9:997$362
Idem de 30	932$805
	10:930$167

Movimento do porto

Navio entrado no dia 30

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor inglez Clyde, de 3369 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 136, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Bahia e escala - 5 dias, vapor nacional Una de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 48

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto e valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 gráos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Aloino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala - Vapor nacional Pernambuco, commandante Roberto Ripper, cargo varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional Jacuhybe, commandante Carvalho, carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez Clyde, commandante Spooner, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez Rosina, capitão J. Stafford, em lastro.

Rio de Janeiro—Patacho nacional Annita, capitão M. N. Madsen, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez Aldine, capitão Lawrence, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

39 bois pesando 5 612 kilos.	
730 kilos de peixe a 20 réis	14$600
5 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$100
31 oitas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
5 cargas com galinhas a 600 rs.	3$000
3 cassuás com galinhas a 400 rs.	1$200
32 columnas a 600 rs.	19$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
38 taboleiros a 200 rs.	7$600
53 compartimentos com farinha a 500	26$500
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
95 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$000
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
6 ditos de fressaras a 600 rs.	3$600
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
44 talhos a 2$	88$000
	243$400
Rendimentos de 1 a 28	6.454$040
	6.697$440

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Merchant*	31
Norte	*Goyanna*	31
Sul	*Advance*	31
Sul	*Porto Alegre*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Jaboatão*	31 as 4 h.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Qual é a origem dos phantasmas?

Ha ainda alguem que acredite em almas do outro mundo?

Talvez que se ria da idéa—um homem impavido como Vmc. é.

Não obstante, se tivermos que visitar um cimiterio, sempre preferimos a hora do dia para esse fim. Porque? Será porque de dia se possa ver melhor?

Será esse o unico motivo? Não de certo.

A unica razão é, que todos sem excepção teem receio de visitar a mansão dos mortos pelas trevas da noite.

Quasi todos tem; ao passo que, se o fizermos quando o sol brilha, ou se formos acompanhados, vamos sempre revestidos de maior animo.

Nós não cremos em toleimas; pelo menos assim o dizemos.

Conheci um homem que quando joven, apanhou tal susto com a idéa da apparição desses suppostos phantasmas, que por perto de 50 annos, ficou ressentido daquelle choque.

Não se pode dizer que o homem a que alludo, fosse medroso, nem tivesse prejuizo algum dessa natureza; pelo contrario, era um bravo e distincto official do exercito.

Quando elle já tinha 82 annos e quando se referia aquelle acontecimento, era sempre com as seguintes palavras que o descrevia:

« Por espaço de dez minutos, fui victima de tão violento terror que de então para cá uma sorte de sobresalto continuo me domina. Qualquer barulho inesperado me faz tremer, e objectos que a sombra da noite eu não posso discernir, me impellem a recuar. Devo confessar que o aproximar da noite me faz medo.»

E' bastante curioso, que esta mesma expressão a respeito do receio da noite, fosse ainda ha pouco tempo usada por outro homem

O seu systema nervoso diz elle, estava todo fóra de ordem.

Não podia dormir, revolveu se na cama sem poder conciliar o somno.

Elle não havia commettido assassinato algum e não era perseguido por nenhuma alma do outro mundo; todavia parecia elle não fazer caso da vida.

Por meia duzia de vezes que elle pensou em livrar-se della.

Muita gente ha que vai até ahi todos os dias, sem que os seus amigos jamais o suspeitem.

E' tudo um erro, mas não ha que admirar. Pois, do que serve meramente viver quando dessa vida se não tira prazer algum ou conforto?

Ora este homem proseguia dizendo, que as repetidas dores de cabeça o atormentavam por tal forma, que parecia que se lhe abria em algumas occasiões, alem de alternativas dores em varias partes do corpo.

Tinha a pelle amarellada, que mais se assemelhava á cor de um pergaminho velho; o appetite tinha-lho desapparecido e a mais leve excitação lhe fazia palpitar o coração á semelhança de um relogio quando se tira a pendula.

Ninguem pode viver sem comer, é bem certo; não obstante cada vez que este homem comia era por tal forma punido, como se o comer para elle, fosse um crime. O estomago recebia todos os alimentos que elle engolia, não ha duvida mas nada mais; é por isso que recusava digeril-o.

Desta forma, este pobre homem, se tornou um sepulchro vivo com a sua alimentação putrida dentro de si. Os acidos venenosos, e gazes exalados dessa massa putrida, subiam lhe a garganta cauzando vomitos, e introduziam-se no systema da circulação do sangue affectando todas as partes fracas do organismo.

Foi pois o effeito disto sobre os nervos que faz o nosso amigo «receiar a noite». A constancia de friesa do pés e mãos, o estado de fatiga, a depressão do espirito, o mau paladar, a tosse secca, calafrios, traquezas e tonturas e outros muitos symptomas que agora nos não recorda, são signaes e consequencias de uma só causa e uma unica — indigestão e dyspepsia. Nada neste mundo é mais ruinoso ao corpo humano e ao espirito; nada nos faz apparecer mais phantasmas.

Phantasmas e vozes e sons mysteriosos, nada mais são do que echos que temos na imaginação. Aquelles que gozam boa saude apenas veem o que é natural e quando a noite chega dormem durante ella.

O homem a que acabamos de alludir, é um francez chamado Jean Marie Hervé, habitante em Yvais, Canton de Pompol, em França. Diz elle n'uma carta, que depois ter soffrido por alguns annos de indigestão e dyspepsia, se acha actualmente curado com o uso do «Xarope Curativo da Mãe Segel». «Vejo em Vces». diz elle, «o meu bemfeitor. Tenho os nervos completamente sãos e a noite já me não causa receio».

Milhares de pessoas em Inglaterra que já estiveram tão mal como aquelle, regosijam se hoje de ter o corpo e espirito são com o auxilio do «Xarope Curativo da Mãe Seigel».

Instituto 19 de Abril

FUNDADO EM 1883

53 — Rua do Hospicio — 53

As aulas deste estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria, acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

Brevemente será publicado em avulsos o resultado obtido pelos alumnos nos exames finaes do anno proximo passado

O director deste collegio é exclusivamente dedicado á profissão que abraçou, e tem auxiliares habilitados, activos e moralisados.

53 RUA DO HOSPICIO 53

O director,
Luiz Porto Carreiro.

Curso Primario

Sob a direcção de

José R. Soares de Azevedo

Acha-se aberto este curso desde o dia 15 do corrente.

Admite por mensalidades—pagas adiantadas.

Alumno interno	30$000
Semi-interno	15$000
Externo	3$000

47—Rua do Rosario da Boa Vista—47

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Mudança de escriptorio

José Godoy e José Hugo.
77—RUA DO IMPERADOR—77

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas: Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Reside na cidade da Escada.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

EDITAES

O cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife, pelo presente convida os membros desta Intendencia, coronel Francisco Faustino de Britto, cidadão João Walfredo de Medeiros, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Antonio Machado Gomes da Silva, capitão Francisco Gurgel do Amaral, Dr. Augusto da Costa Gomes, commendador Albino José da Silva e Dr. João Carlos Balthazar da Silveira e tambem aos cidadãos Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, José Faustino Porto, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Dr. Manoel da Trindade Peret i, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. João de Oliveira e Dr. João Augusto do Rego Barros, que deixaram mais recentemente de fazer parte da mesma Intendencia, a reunirem-se no dia 10 de Fevereiro proximo vindouro, na sala das sessões, afim de proceder se, de conformidade com o art. 5 do regulamento de 9 de Janeiro do corrente anno, a divisão do municipio em secções e a formação das mesas eleitoraes, sob as penas da lei.

Do que para constar mandou passar o presente edital.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 31 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

Edital n. 79

PRAZO DE DEZ DIAS

De ordem da inspectoria se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 8 de Fevereiro proximo futuro no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, serão vendidas em consumo os seguintes volumes, procedentes de Liverpool.

Marca AGC e C embaixo—Um barril vasio vindo no vapor inglez «Mariner», a 31 de Janeiro de 1890, consignado a Antonio Ricardo M. Ferreira.

Idem—Trinta ditos, de decimo, vindos no vapor inglez «Actor» a 4 de Julho do mesmo anno, contendo 870 litros de vinho, consignados a Armindo Nunes de Campos.

Marca AJAV—Um dito, quinto vasio, vindo no vapor inglez «Mariner» a 20 de Dezembro do mesmo anno, consignado a Souza Basto Amorim & C.

Marca MP&C—Cincoenta caixas, vinda no mesmo vapor a 31 de Outubro do anno passado, contendo 1550 kilos de cebolas, em máo estado, consignados a Machado Pinto & C.

Marca diamante L de um lado e C no centro—Uma dita vasia, vinda no vapor inglez «Actor» a 24 de Setembro do mesmo anno, consignada a Silva Guimarães & c.

E á porta desta repartição os seguintes :
Armazem n 3
Marca OB&C—Uma caixinha n. 185 vindo de New York a 29 de Maio do anno passado no vapor americano «Vigilancia», consignada a Oliveira Basto & C., contendo amostras de tinta para escrever livros de direitos.
Armazem n. 7 (4ª praça)
Marca DC&C e C em baixo—Cinco saccos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Editor» a 1 de Setembro de 1890, contendo 360 kilos de sementes não especificadas (funcho).
3ª praça
Marca JTA—Um sacco sem numero da mesma procedencia, no vapor inglez «Mariner» a 20 de Março do anno passado, contendo 75 kilos de arroz.
Marca diamente e 8 no centro—Um barril sem numero vindo de Liverpool a 3 de Janeiro do anno passado no vapor inglez «Merchant,» contendo mineraes não classificados, consignado a Carvalho & C.
2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1892.
O chefe,
Feliciano Pontual.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do civil da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia vinte de Fevereiro proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, serão arrematadas em praça publica deste juizo as casas numeros duzentos e oitenta e quatro e duzentos e oitenta e oito, sitas á rua Imperial na freguezia de S. José, pertencentes a Joanna Praxedes de Albuquerque e outros, conforme a avaliação seguinte :

A casa terrea de tijollo e cal, coberta de telha na rua Imperial sob numero duzentos e oitenta e quatro, com duas portas de frente, sem repartimento, com armazem e quintal em aberto, solo proprio, medindo quatorze metros e trinta centimetros de comprimento, e quatro metros de largura, avaliada em seis centos mil reis

A casa terrea de tijollo e cal, coberta de telha na rua Imperial sob numero duzentos e oitenta e oito com tres portas de frente, sem repartimento, em armazem quintal murado, em solo proprio, medindo quatorze metros e trinta centimetros de comp imento e cinco metros e oitenta centimetros de largura, avaliada em um conto de reis.

Ditas casas vão a praça por execução que move o espolio de Manoel Fernandes da Costa, contra Joanna Praxedes de Albuquerque e outros.

E caso não appareçam licitantes que cubram o preço da avaliação de ditas casas, irão ellas a segunda praça com o intervallo de oito dias e abatimento de dez por cento sobre o preço da avaliação, nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 28 de Janeiro de 1892.—Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, — Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

João Joaquim de Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES

Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico de ordem do Sr. Dr. Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso a contar de 12 de Fevereiro proximo vindouro até o fim do referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1.º de Março de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. n. 1232 F, de 2 de Janeiro de 1891, combinado com o art. 14 do decreto numero 1075 de 22 de Novembro de 1890.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do citado decreto n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie :

1º. tenham pelo menos 12 annos de idade ;

2º. que exhibam certificados de estudos primarios do primeiro gráo, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias d'aquellas estudos ;

3º. provem ter sido vaccinados (artigo 450).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado de conhecimento que prove haver pago na alfandega desta cidade a taxa annual, que é :

Para uma aula	6$000
Para duas	9$000
Para trez ou mais	12$000

O curso de estudos consta das seguintes disciplinas :
Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Phisica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no curso tem preferencias, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 460 do regulamento do pagamento da taxa de cinco mil reis pela inscripção pura cada prepatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife, 25 de Janeiro de 1892.
O secretario.
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Alfandega de Pernambuco

O inspector, segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9756 de 14 de Julho de 1887, previne aos interessados que esta repartição, até o fim do corrente mez, fará a cobrança á bocca do cofre, do imposto dos foros vencidos.
Barão de Souza Leão.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DE TRENS

A vigorar do dia 1 de Fevereiro de 1892 em diante.

Trens de suburbios

TODOS OS DIAS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1	Horas	Horas
......	......	......	Jaboatão	......	6.00
......	......	......	Tigipió .	6.21	6.23
......	......	......	Areias . .	6.28	6.30
......	......	......	Recife .	6 44	......
S. 2.			S. 3		
Recife .	......	9.00	Jaboatão	......	10.00
Areias . .	9.14	9.16	Tigipió .	10.21	10.23
Tigipió .	9.21	9.23	Areias. .	10.28	10.30
Jaboatão	9.41	......	Recife. .	10.44	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4.	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife. .	......	5.00	Jaboatão	......	6.10
Areias. .	5.14	5 16	Tigipió .	6.31	6.33
Tigipió .	5.21	2.23	Areias . .	6.38	6.40
Jaboat *	5.41	......	Recife .	6.54	......
S. 6.			S. 7.		
Recife. .	......	7.10	Jaboatão	......	8.10
Areias. .	7.24	7.26	Tigipió .	8.31	8.33
Tigipió .	7 31	7.33	Areias. .	8.38	8 40
Jaboatão	7.51	......	Recife. .	8.54	......
S. 8.					
Recife. .	......	9.10	......	......	......
Areias. .	9.24	9.26	......	......	......
Tigipió .	9.31	9.33	......	......	......
Jaboatão	9.51	......	......	......	......

DOMINGOS

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S.E. 1.			S. 2.		
Recife .	......	2.20	Jaboatão	......	3.30
Areias . .	2.34	2.36	Tigipio .	3.51	3.53
Tigipió .	2.41	2 46	Areias. .	3.58	4.00
Jaboatão	3.01	......	Recife .	4.14	......

Trens mixtos da Victoria

SOMENTE NOS DIAS UTEIS

IDA			VOLTA		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife . . .	....	3.40	Victoria	....	6 20
Areias. .	3.54	3.56	Tapera. .	6.50	6.53
Tigipió *	4.01	4.04	Morenos.	7.21	7.26
Jaboatão	4.22	4.27	Jaboat *	7.52	8.00
Morenos *	4.53	4.58	Tigipió. .	8.18	8.20
Tapera. .	5.24	5.29	Areias *	8 25	8.27
Victoria.	6.00	....	Recife . . .	8.42	....

Trens da Serra

PASSAGEIROS TODOS OS DIAS

IDA			VOLTA			
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida	Sab.,
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas	Horas
Recife . . .	....	7.20	Russinha	...	11 00	.. .
Areias .	7.32	7.34	F. Glic. .	11.20	11.22	....
Tigipió . .	7.59	7 41	Victoria *	11.48	12.00	2.25
Jaboat *	7.58	8.03	Tapera . . .	12.25	12 28	2.53
Morenos.	8.25	8 27	Morenos.	13 50	12.53	3.18
Tapera . .	8.49	8.51	Jaboatão	1.15	1 20	3.45
Victoria.	9.16	9.26	Tigipió *	1.36	1.38	4.05
F. Glic. .	10.05	10.07	Areias . .	1.43	1.45	4.12
Russinha	10.30	....	Recife	1 58	....	4.25

Carga

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife. . .	....	8.00	Russinha	....	1.50
Areias *	8.18	8 32	F. Glic. .	2.15	2.20
Tigipió .	8.25	8.37	Victoria.	3.00	3.20
Jaboatão.	9.00	9.15	Tapera. .	3.59	4 09
Morenos	9.48	9.58	Moren *	4.47	4.54
Tapera. .	10.31	10.40	Jaboat *	5.27	5.42
Victoria*	11.17	11.49	Tigipió. .	6.05	6.08
F. Glic. .	12.29	12.34	Areirs. .	....	....
Russinha	1.06	.....	Recife. .	6.33	....

OBSERVAÇÕES—Nos dias santificados ou de festa nacional regulará o horario dos dias uteis para os trens de suburbios. O trem P 2 nos sabbados tera maior demora na Victoria regulando-se nesse dia as partidas d'alli para o Recife pela 2ª columna. A parada de Areias não recebe e nem expede cargas. Os asteriscos indicam os cruzamentos seguintes : do P. 1 com o M. 1 em Jaboatão, do P. 2 com o C. 1 em Victoria, do C. 1 com o M. 1 em Areias, do C. 2 com o M. 2 em Morenos e com o S. 4 em Jaboatão e nos sabbados somente o P. 2 cruza com o M. 2 em Tigipió.

Recife, 16 de Janeiro de 1892.—Inspector do trafego, Theophilo de Vasconsellos.
Director,
Olegario Herculano da Silveira Pinto.

Companhia de Tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se no escriptorio provisorio a rua do Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas, durante o anno findo.
Recife, 19 de Janeiro de 1892.
J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

Banco da Bolsa

Tendo este banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, e sendo o concurrente que mais vantagens offereceu ao novo contrato de illuminação publica desta cidade, para a qual torna se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empresa do gaz, para o que não é bastante a 1ª entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos senhores accionistas deste banco, que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 0,0 de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem, e a 3ª entrada tambem de 10 0,0, 30 dias depois, como determina o art. 4.º dos estatutos.
Recife, 28 de Dezembro de 1891.
director gerente,
Pinto.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida a realizar-se domingo 7 de Fevereiro de 1892

1.º PAREO— **Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO— **Estimulo** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Imprensa** — 1,200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1,300 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Compensação** — 1,050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO —**Prado Pernambucano**—1,200 metros. Animaes de puro sangue, que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Experiencia** — 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nesta distancia PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corrida não serão admittidos a inscripção no pareo Imprensa o animal Piramon e no pareo Experiencia os animaes Pirylampo, Talispher e Maurity.

A directoria chama attenção dos Srs. proprietarios para o art. 3º do codigo de corridas, sob pena de não ser attendido.

A inscripção encerrar-se-ha quarta feira 3 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 28 de Janeiro de 1891.
O SECRETARIO,
J. Alves.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

Participa ao publico a nomeação do Sr. E. S. Levy na qualidade de correspondente desta Companhia neste Estado, com poderes de solicitar pedidos de seguro de vida.

Qualquer communicação com referencia a mesma dirigem-se á

Rua do Commercio n. 22

Harold Sorby.
Gerente para o Brazil:

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã serão os da tabella ordinaria para dias santificados e a tarde serão expedidos pela tabella seguinte :

IDA

Do Recife ao Monteiro pela linha principal :—12 30, 1 0, 1.30, 2.0, 2 30 3.0, 3 30, 4.0, 4.30, 5 0, 5.30, 6.0 e 10.50 até Dous Irmãos.

Do Recife ao Monteiro pela linha do Arraial : —5.30, 7.*10, 7.50 8 25 8.*55 9*25 e 9.55

Do Recife a Varzea :—12.40, 2 0, 3 30. 5 0 6.30, 8.25 e 9 55

Do Recife ao Dous Irmãos pelo Arraial :—12 50.

Do Caldeireiro ao Dous Irmãos :—2.25, 3 25, 4.25, 5.25, 6.25, 8.30 9.30 e 10.30.

VOLTA

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial : —1.30, 2.*5, 2.30, 3.*5, 3.30, 4.*5, 4.30, 5.*5 e 5.30.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal :—6.45 6.48, 7.10, 7.45, 8.15, 8 45, 9.15, 9.45, 10.10 e 10.55.

De Dous Irmãos ao Caldeireiro : — 2.5, 3.5, 4.5, 5 5, 6.5, 8.10, 9.10, 10.10 e 11.0 até Monteiro.

Da Varzea ao Recife :—1.45, 3.15, 4.45, 6.15 7.40 e 9 40.

(*) Este signal indica ser o trem expresso do Monteiro ao Entroncamento ou vice-versa pela linha do Arraial.

Os Srs. passageiros do ramal da Varzea baldeiam no Entroncamento. quer na ida quer na volta, menos os do trem de 12.40 do Recife.

Sendo os intervallos de um trem a outro de pouca demora, roga-se ao publico para que estando completa a lotação de um trem queira esperar pelo seguinte, evitando assim incommodos na viagem.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.
H. Fletcher,
Gerente.

Liga Operaria

De ordem do presidente, convido a todos os socios a comparecerem em sessão de assembléa geral, no dia 31, ás 10 horas da manhã, na qual será apresentado o projecto de abertura da beneficencia para sua discussão e approvação.
O secretario geral,
José Francisco Duarte.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, no dia 3 de Fevereiro vindouro, recebem-se propostas para o fornecimento dos seguintes materiaes de que ella precisar para os concertos dos seus predios até o fim de junho do corrente anno.

Areia do rio, carroça.
Cal branca, alqueire.
Dita preta, idem.
Caibros de qualidade, um.
Enchamé de 22 palmos, um.
Dito de 30 ditos, um.
Cimento, barrica.
Cimento Portland, tina.
Ripas, cento.
Traveta de 30 palmos, uma.
Terça de 32 ditos, idem.
Trave de 22 ditos, idem.
Dita de 40 ditos, idem.
Telhas, cento.
Tijolos de alvenaria grossa, idem.
Ditos de ladrilho quadrado, idem.
Ditos de dito comprido, idem.
Ditos de tapamento, idem.
Taboa de louro, idem.
Dita de amarello, uma.

Os materiaes serão conduzidos para os lugares indicados, por conta do fornecedor.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de Janeiro de 1892.
O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Popular

1º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1º de Fevereiro por diante, o primeiro dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao primeiro periodo de Maio a Setembro proximo passado.
Recife, 29 de Janeiro de 1892.
Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empresa, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio; por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 % sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 % 30 dias depois.
Recife, 31 de Dezembro de 1891.
O secretario,
Joaquim M. G. Rosas.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' No dia 31 de Janeiro de 1892

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**31 de Janeiro**—800 metros—Animaes Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 20 do corrente. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Velocipede. .	5	Castanho. . . .	Pernamb. .	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcante.
2	Vulcão......	5	Baio........	«	51		M. L. M. Junior.
3	Trent	5	Rodado......	«	51		J. P. Galvão.
4	Camponez. . .	5	Baio.........	«	51		A. P. C.
5	Rio da Prata.	5	Rodado......	«	51	Azul e encarnado ...	J. A. Silva.
6	Penedo......	5	Zaino........	«	51	Corpo br., mangas enc. e bonet encarnado.	A. F. de Souza Lima

2.º Pareo—**Derby Club**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou maior distancia em 1891., salvo a corrida do dia 29 de Novembro de 1891. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cyclone......	5	Rodado......	Pernamb. .	51	Enc. e bonet preto. .	Coud. Fragoso.
2	Roldão	5	Baio.........	«	51	Amarello e roxo......	J. F. dos Santos.
3	Vermouth. . .	5	Tordilho.....	«	51	Azul e encarnado....	A. M. A.
4	Romeu	5	Baio.........	«	51	Branco, preto e encar.	Coud. Portuense.
5	Bonaparte. . .	5	Rodado......	«	53	Grenat e azul.	H. S. da Silveira.
6	Nyctheroy. . .	5	Castanho....	«	51	« «	Adolpho A. F. Taques.
7	Gallete.......	5	Rodado	«	51	Corpo listrado e mangas encarnada.....	M. R.
8	Good-morning......	5	«	«	51	Enc., preto e ouro....	R. C.
9	Hercules.....	5	«	«	51		H. L.
10	Collector.....	5	Russo.......	«	51		J. J. dos Santos Junior.
11	Turco 2.º....	5	Alazão.......	«	53	Grenate a zul.......	J. F. Moura.

3º. Pareo—**Supplementar**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros em 1891, excepto a corrida do dia 5 de Julho. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota......	5	Rodado......	Pernamb. .	51	Violeta e ouro.......	D. C. F.
2	Cauby	5	Castanho....	«	53	Ouro e preto.........	A. Marques.
3	Gerfaut....	5	Zaino.......	«	51		Coud. Aurora.
4	Mouro.......	7	Alazão.......	«	51	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
5	Vivaz........	5	Castanho....	«	51	Enc., preto e ouro. . .	F. R. Ramos.
6	Plutão	5	Rodado......	«	51	Preto, branco e encar.	Coud. Nerundio.

4º. Pareo—**Trilhos Urbanos**—1050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios ; 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher....	5	Rodado	Pernamb. .	52	Lista e mangas enc. .	Coud. Recife.
2	Pyrilampo. . .	5	Tordilho.....	»	50	Grenat e azul.	J. E. Ferreira.
3	Lucifer......	5	Rodado......	»	52	Amarello e verde....	A. Uchôa.
4	Ida..........	5	»	»	50	Preto e rosa.........	Coud. Ida e Volta.
5	Maranguape.	5	Alazão.......	»	52	Preto, enc. e ouro. . . .	Dr. B. B. Fons. Filho.

5.º Pareo—**União**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia e em distancia superior a 1 000 metros nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2. e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota.....	5	Rodado ...	Pernamb. .	51	Violéta e ouro.......	M. B. C.
2	Marujo 2.....	5	»	»	51	Branco e encarnado.	A. M. Costa.
3	Phariseu....	5	Castanho....	»	51		R. Costa.
4	Tudo-é......	5	Baio.........	»	51	Enc. verde e amarello.	Luiz Drummond.
5	Galã........	5	Alazão.......	»	51	Azul e ouro em listra.	Luiz Drummond.
6	Hercules.....	5	Rodado......	»	51		H. L.
7	Patchouly. . .	5	Russo.	»	51	Amarello e preto.....	D. C. S.

6º Pareo—**Conclusão** — 900 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 4 mezes no Prado e Derby podendo entrar eguas do Estado. Premios : 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro.......	5	Alazão.	Pernamb. .	51	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
2	Vivaz.......	5	Castanho	»	51	Preto enc. e ouro.....	F. R. Ramos.
3	Maranguape.	5	Alazão.....	»	53	» » »	Dr. B. B. Fonc. Filho.
4	Talispher....	5	Rodado......	«	53	Listas e mangas enc. .	Coud. Recife.
5	Potosi.......	5	Castanho ...	«	53	Preto, branco e enc...	Silva & Ribeiro.
6	Lucifer......	5	Rodado......	»	51	Verde e amarello....	A. Uchôa.
7	Ida.........		«	«	49	Rosa e preto.........	Coud. Ida e Volta.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus pâtrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Senhores proprietarios e jockeys para os arts. 46 e 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas ; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se aos Srs. apostadores que os animaes que ficarem parados não serão nullos os pareos e nem se restituirão as poules.

HORARIO

O primeiro Pareo encerrar se ha ás 11.50
Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 28 de Janeiro de 1892.
O secretario,
Augusto G. da Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

Empreza — Costa & C.

GRANDE COMPANHIA SOCIAL ITALIANA DE **OPERAS COMICAS E OPERETAS**

dirigida pelos artistas

ZUCCHI e OTTONELLO

DOMINGO 31 DE JANEIRO DE 1892

2.ª recita extraordinaria

Grandes novidades para Pernambuco

OS PESCADORES DE NAPOLES

AS 8 1/2 HORAS EM PONTO.

Trem para Olinda e Apipucos:
Bonds para todas as linhas.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Gabinete Portuguez de Leitura

Na falta da presidencia do conselho deliberativo, convido por ordem da directoria todos os senhores associados a reunirem-se domingo 31 do corrente, as 12 horas do dia, em assembléa geral, na séde desta instituição, afim de proceder-se ao exame das contas, e eleição da nova administ-ação.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 26 de Janeiro de 1892.
João V. C. Alfarra,
1º secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

São convidados os senhores socios a comparecerem domingo 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do hospital, para elegerem os funccionarios necessarios para preencher as vagas existentes na junta do corrente anno.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 26 de Janeiro de 1892.
Manoel Lopes,
Secretario

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios a comparecerem no dia 31 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã, na séde social, á rua de Marcilio Dias n. 88, 1.º andar, para, constituidos em assembléa geral extraordinaria, tratarem de grandes assumptos referentes á classe e especialmente á corporação, e discutirem a reforma da lei organica.

A sessão funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 28 de Janeiro de 1892.
João Ezequiel de O. Luz,
2.º secretario.

Companhia
Grande Hotel e Restaurants

Não tendo sido até hoje approvados os estatutos pelo Sr. Ministro da Fazenda, e não convindo de fórma alguma continuar sem a respectiva installação, convido aos senhores subscriptores a virem receber as importancias de suas entradas, e o premio de 10 0/0 ao anno, do dia 10 de Fevereiro em diante. data em que completa sete mezes da 1.ª entrada e seis mezes da 2.ª

Recife, 29 de Janeiro de 1892.
Bernardino Lopes Alheiro.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que devendo ter lugar na segunda quinzena de Fevereiro proximo vindouro os exames de sufficiencia, e os linguas para os estudantes que por motivo de molestia provada, não tinham podido comparecer ás provas do fim do anno precedente, nos termos do § unico do art. 451 do decreto n. 1,232 F de 2 de Janeiro de 1891, serão admittidos a esta ultima classe de exames todos aquelles que inscriptos em Novembro findo, deixaram de comparecer, devendo os que se acharem nestas condições apresentar ao mesmo Sr. Dr. director de 1º a 11 de Fevereiro proximo suas petições devidamente instruidas com attestado medico.

Secretaria do Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 25 de Janeiro de 1892.
O secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia
DE
Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.
J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com os ns. 1, 2 e 3 do artig 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 acham se a disposição dos senhores accionistas o seguinte:

Copias dos balanços do anno financeiro de 1891.
Relação nominal dos senhores accionistas.
Lista das transferencias de acções.
Escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42 1º andar.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.
O secretario.
João José de Amorim.

Indemnisadora

Em cumprimento do que se acha disposto no artigo 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se a disposição dos senhores accionistas, copia do balanço e relação nominal dos mesmos no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.
O director,
Joaquim Alves da Fonseca.

Confraria
DE
N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio

Por ordem do nosso irmão juiz, são convidados todos os nossos irmãos para reunirem-se em assembléa geral quarta-feira 3 de Fevereiro, pelas 6 horas da tarde, no consistorio desta confraria.

O secretario,
Moysés de Souza Costa.

Phenix e Nova Hamburgo

Os proprietarios das cervejarias supra denominadas, estabelecidos nesta cidade, communicam ao commercio desta e demais praças e a seus numerosos freguezes, que á vista do preço elevadissimo por que lhes fica a materia prima, importada do estrangeiro, só poderão vender sua cerveja branca e preta, a contar do 1º de Fevereiro proximo futuro em diante, pelos preços seguintes:

Caixas com 48 garrafas ou botijas	21$000
Idem com 96 1/2 garrafas ou 1/2 botijas	25$000
Idem com 84 ditas, idem idem	22$000
Idem com 72 ditas, idem idem	19$000
Idem com 60 ditas, idem idem	16$000
Idem com 50 ditas, idem idem	13$000
Duzia de garrafas ou botijas (avulsas)	5$000
Cento de 1/2 garrafas ou 1/2 botijas (avulsas)	25$000
Idem idem idem sem capsula	22$000
Idem de garrafas ou botijas, sem capsula	40$000

Tambem compram pelos preços seguintes:

Garrafas, botijas e 1/2 ditas vasias, cento	5$000
Meias garrafas vasias, cento	4$000

Recife, 30 de Janeiro de 1892.
A. A. de Lemos & C.,
Augusto Kruss,
Successores.

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulas dos tres annos do curso; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem:

Para a do 1.º anno:
1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;
II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;
III. Ser de bons costumes;
IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;
V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola;
VI Vaccina recente ou re-vaccinação.
Para a do 2.º e 3.º anno:
Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente,

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.
O secretario. *F. Fragoso.*

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.
José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Intendencia Municipal do Recife

Para sciencia dos Srs. proprietarios se declara, de ordem do Illm. Sr. intendente commissario de edificações, que nenhuma petição será recebida para ser submettida a despacho, sem que se observe as dimensões das obras indicadas, segundo o systema metrico decimal; seja exclusiva a uma só freguezia o pedido de licença, e finalmente se faça declaração do nome do mestre da obra, de conformidade com o art. 75 da lei n. 1,129.

Intendencia Municipal do Recife, 28 de Janeiro de 1892.
O porteiro.
Antonio José Leal Reis.

Faculdade de Direito
(Obras do novo edificio)

Em virtude ao Ar. n. 664 do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria desta faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o prazo de 60 dias a contar da data deste.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio da administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fasenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da Fasenda Nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.
O director,
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

MARITIMOS

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza «Novo Silencio» para o resto da carga que falta, a tratar com José Baltar & C., largo do Corpo Santo n. 17, andar 1.º

Para a Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Feiticeira*, esperada da Figueira nestes poucos dias, seguirá para o porto acima depois da demora indispensavel. Para o resto da carga, trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana numeros 10.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Messageries Maritimes

O vapor Adour

Commandante Fournier

E' esparado dos portos do sul até o dia

1 de Fevereiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

Este vapor entrará no porto e tem optimas accommodações para passageiros de 1ª classe.

O paquete Equateur

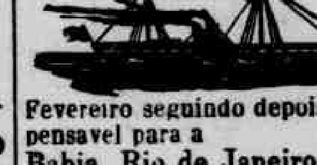
Commandante Moreau

E' esperado do sul até o dia 2 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

O vapor Congo

Commandante. C Vaquier



Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado neste porto até o dia 3 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Médoc

Commandante Dupont

E' esperado da Europa até o dia 4 de Fevereiro e entrara no porto para receber carga para

Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercaderias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

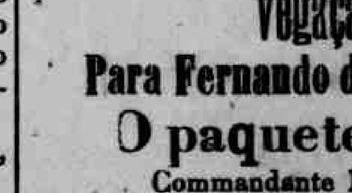
42 — Rua do Commercio — 42

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Una

Commandante Monteiro



Segue até o dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana 4. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbca, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Richard

E' esperado da Europa até o dia 4 de Fevereiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O paquete

Porto-Alegre

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Agente Britto
Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de junco de phantasia completa, 1 dita de encosto com palha, 1 cama franceza, 2 marquezões, 4 sanefas douradas, 6 lanças para cortinados, 1 commoda, 1 toilette, 1 bidet, 6 ettagers, quadros, jarros, 1 sofá de páo carga, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica de 3 taboas, cadeiras avulsas de amarello, ditas de junco, 1 relogio de parede. 1 mesa de cosinha, 1 mesa para jogo, 1 estante, 1 berço, 2 banquinhas, 1 tear, louça para almoço e jantar, copos, talheres e outros muitos objectos.

Segunda feira, 1 de Fever
A's 11 horas
Rua da Aurora n. 29, 1.º andar

Agente Stepple
Leilão

De 4 casas terreas de taipa, cobertas de telhas, em chão rendeiro, na rua do Bom Gosto, em Afogados, tendo cada uma 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, cacimba meeira, sob os ns. 19, 21, 23 e 25.

Quinta-feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador geral de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas acima descriptas, e pertencentes ao espolio de Cyrino José da Silva Pereira.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

Leilão

De 2 casas ns. 28 e 30 sitas á rua do Motocolombó, 1 dita n. 10 na rua da Paz e 10 mei'aguas ns. 4 a 22 sitas na travessa do Bom Gosto, denominada travessa do Sabino, todas na freguezia de Afogados.

Sexta-feira, 5 de Fevereiro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas e mei'aguas acima mencionadas, podendo os compradores irem examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se chumbo velho a 150 rs. o kilo: na rua do Brum n. 79.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Vende-se uma vacca boa de leite e com cria nova; na rua do Progresso n. 1.

— Precisa se de um criado; na rua do Hospicio n. 3.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinheira e serviço de casa, paga se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro; a tratar na rua da imperatriz n. 3.

Casa

Aluga-se uma excellente casa sita á rua Imperial n. 279, propria para familia por ter 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, tem agua encanada e bom quintal murado; a tratar na mesma rua numero 31.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na pharmacia Americana.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado que dê conhecimento da conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras que já estejam habilitadas em costuras.

N 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

Casa

Aluga se uma excellente casa sita á rua da Detenção n. 33 F. com bons commodos para grande familia tem um grande sotão e quintal murado, tem dous pés de coqueiros e diversas fructeiras; a tratar na rua Imperial n. 31.

Entre amigos

As acções entre amigos de um cavallo rodado talhado, que devia correr na 1ª loteria de Dezembro ultimo e fôra transferida para a 1ª de Fevereiro vindouro, deixa de ter lugar pelo fallecimento do respectivo autor; no entretanto as poucas que foram emittidas, serão indemnisadas pela viuva Amelia de Barros Caldeira á estrada nova do Caxangá n. 86, provando o seu possuidor ter satifeito a sua respectiva importancia.

Cavallos roubados

Do engenho Lobo da comarca de Gamelleira, roubaram na madrugada de 23 de Janeiro, dous cavallos de sella, sendo um castanho amarello argel, castrado, bem novo, quando anda murcha a orelha, e andador baixo.

Outro russo pombo, inteire, pequeno andador de baixo a meio, tendo uma pequena rotura do lado direito gratifica-se a quem der noticias de quem os tem ou onde param, no mesmo engenho ou á rua de Marcilio Dias n 106.

Notice

British Episcopal Church Establishment, Pernambuco

The annual general meeting of subscribers will be held at the British consulate on Saturday the 6 th. February next at 2 o'clock p. m.

Recife, 30 th. January 1892.
A Cohen
H. M's consul.

Mechanico

Precisa-se de um mechanico; na fabrica Caxias.

Assucar refinado

Scientificamos aos senhores consumidores que em virtude da alça constante dos assucares brancos em rama, pas a a vigorar a seguinte tabella para os refinados, do 1º de Fevereiro proximo em diante.

Especial—6$800 e 500 rs. o kilo.
1ª sorte—6$400 e 480 rs. o kilo.
2ª sorte—5$400 e 400 rs. o kilo.
3ª sorte—4$800 e 360 rs. o kilo.

Precisa-se

De um homem para trabalhar em um sitio no Arraial, e que entenda de jardim, e de uma ama para cosinhar; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 ás 3 horas da tarde.

Sitio na Magdalena

Aluga-se, vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade, um grande sitio na Passagem da Magdalena, todo murado, com diversas arvores fructiferas, jardim, casa com 3 salas, 2 saletas, 5 quartos, cosinha, despensa, cocheira, estribaria, 2 quartos assoalhados, agua e gaz encanados; a tratar na rua 1º de Março n 17, loja.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, a mesma tem poucos fundos e está bem afreguesada; a tratar na mesma.

Desappareceu

Uma cautela de n. 26 545 da Caixa Economica ou Monte Soccorro; pede-se a pessoa que achou, querendo restituir ao dono, póde entregar á rua Marquez de Olinda n. 57 ao Sr. Mathias.

Criado

No espinheiro á rua de Santa Elias n. 8, precisa se de um criado que dê fiador de sua conducta, paga-se bem.

Ouro, prata e brilhantes

Compra-se na rua do Bartholomeo n. 59, casa particular.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32, terceiro andar.

Coronel Luiz Cesario do Rego

As irmãs, sobrinhos e sobrinhas do finado coronel **Luiz Cesario do Rego**, agradecem cordialmente a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado e nunca esquecido irmão e tio, e convidam aos parentes e pessoas de sua amisade e da do finado, para assistirem as missas que serão celebradas pelo descanço eterno d'alma do mesmo, pelas 8 horas da manhã do dia 1º de Fevereiro proximo vindouro, setimo do seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio; agradecendo mais essa prova de amisade, religião e caridade.

Idalina de Souza Moutinho

João P. Moutinho, Alvaro Moutinho e sua familia (ausente), Adelpho Moutinho e sua familia (ausente), Frederico Moutinho e sua familia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada, sua prezada esposa, mãi, sogra e avó, Idalina de Souza Moutinho, e de novo convidam a todos os parentes e amigos, e da finada, para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar na segunda-feira 1 de Fevereiro, setimo dia do seu fallecimento, pelas 7 1/2 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, pelo que se confessam eternamente gratos.

André José Feliciano de Souza

Felismino Gomes de Souza, Antonio Saturnino de Souza, José Feliciano de Souza, Maria da Cruz de Souza, e Francisca Mauricia de Souza, transidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu prezado pai, André José Feliciano de Souza, agradecem cordialmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por sua alma no dia 1 de Fevereiro, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade, confessando-se desde já summamente gratos por mais este acto de religião e caridade.

Manoel Francisco Cardoso e sua mulher, Maria Amelia Gonçalves Cardoso, netos de D. Raymunda Nonata dos Prazeres, veem por meio deste, agradecer a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da mesma finada á ultima morada, e convidam de novo aos amigos e compadre da mesma, para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia quarta-feira 3 do corrente, na matriz da freguezia de S. José

Capitão José Alves da Silva

O bacharel João de Oliveira, sua mulher e seus filhos, convidam seus parentes e amigos e os de seu fallecido sogro, pai e avó, a assistirem as missas que por alma do finado se celebrarão na segunda feira 1 de Fevereiro, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa Vista e na capella do povoado de Preguiça, confessando-se agradecidos por esta manifestação de sentimento.

Pedro Nolasco Saraiva

Salvina Amalia da Silva Saraiva, seus filhos e cunhados, convidam aos parentes e amigos de seu prezado marido, pai e irmão, Pedro Nolasco Saraiva, para ouvirem a missa que pela sua alma será rezada na matriz da Boa-Vista amanhã 1º de Fevereiro, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

D. Raymunda Nonato dos Prazeres

Manoel Francisco Cardoso, seus genros e filha Maria Amelia Gonçalves Cardoso mandam celebrar tres missas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 4 de Fevereiro, por alma de sua nora D. Raymunda Nonato dos Prazeres.

Ama

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para menino e mais serviço de uma casa de familia; na rua das Flores n 19.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, de meia idade, que durma em casa do patrão; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço; na rua do oitão da matriz n. 35, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Copeiro

Precisa se de um bom copeiro de bons costumes, matriculado e que dê attestado de conducta; no becco dos Ferreiros n 8

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

'Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, edue castor etc.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

ILEGÍVEL

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

Nas Doenças do **FIGADO** e do Estomago

a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE

E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES

Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: *Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

NÃO HA MAIS COPAHIBA. **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: «Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabes padecendo de blennhorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europêos: 181 curas.» Em casa do inventor *E. PEYRARD*, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas

CAPSULAS COGNET

De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado
PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia

XAROPE *balsamo sulfuroso de* **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, *PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre*, e em todas as pharmacias estrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

MEIO-SECULO DE EXITO — 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA **DE RICQLÈS**

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa* EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

ASHTMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e junctures recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

REMEDIOS **LE ROY**

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

A GRÃOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos — **Pilulas Le Roy** — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Ardas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kachlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurotados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

LE QUINA RAGOUCY

SAUDE — FORÇAS

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE
o QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Ecole-St-Laurent, em Paris.
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 73 1.º andar
Entrada pela praça 17
ANTIGO PATEO DO COLLEGIO
TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, á rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer serviço da mesma.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

PEREIRA & MAGALHAES

Liquidam os artigos seguintes

Cortes de fustão para colete a 1$000!
Lindas mariposas de cores para vestidos a 240 reis, covado!
Baptistas finas de raminho, a 200 reis dito!
Chitas claras e percales a 240 reis o dito
Voiles ultimo gosto em padrões a 240 e 260!
Brim Hollanda para casaquinhos a 440, reis o dito!
Fustões branco bordados a 500 e 600 reis o dito!
Casemiras pretas 2 larguras a 2$400 e 3500 reis o dito!
Pannos de cores para mesa a 1$200 o dito!
Cassinetas superiores de quadrinhos a 1$000 o metro!
Bramantes 4 larguras a 1$400, dito.
Idem todo de linho a 2$400, dito.
Guarnições de crochets para cadeira e sofá, a 8$000
Idem idem de cores a 6$000!
Guardanapos adamascados, duzia 3$000!
Idem grandes, linho a 8$000!
Ceroulas de bramante bordadas a 16$000.
Camisas brancas francezas a 45$000.
Lenços brancos e de cores a 2$600!
Flanellas para vestidos e camisas a 500 reis.
Toalhas para banho, a 18$000 e 22$000, duzia.
Idem de labirintho ricas para baptisados.
Fichús prateados a 1$200.
Idem de lã finas a 3$000 e 5$000.
Cobertas de ganga e cretone, grandes, a 3$400.
Redes de cores a 4$000.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Idem victoria e transparente a 4$000 e 5$000.
Madapolões superiores a 8$000 e 10$000
Algodão nacional largo a 6$500.

Grinaldas e véos para noivas, setins brancos e de cores, colchas de crochets cortinados e muitos artigos que na actualidade são verdadeiras pechinchas.

As vendas em grosso teem 14 °|o de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto d. MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—D. LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia.

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre furnecido á Casa Real
As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Ca.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 41, em
PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de criança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas ebicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras viagens e passeios.
Capas de lã e cascmira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Bolsas de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulseiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103--Rua Duque de Caxias--103

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 29 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Prata ! prata!

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usados de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Mosquiteiros Americanos

Brancos e de cores
A 15$, 18$ e 20$
VENDE-SE
LOJA DAS LISTRAS AZUES
61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas

Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61--Rua Duque de Caxias--61

Fazendas baratas
Para o Carnval
Velludo, Velbutinas, Gazes prateados tarlatanas, lãs e merinós de todas as cores, vende-se por todo o preço
NA
Lojas das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

Café do Estado

Compra qualquer porção
A
Companhia Industrial e Commercio de Estiva

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep[illegible]r-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Rua do Amorim n. 66
Vende se despachos para importação, exportação e outros misteres, papel para impressão de diversos formatos e por preço commodo.

Povora
Sem competencia; no largo da Alfandega numero 4.

Taboas de cambio
De 12 á 15 pecce: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.

Piano
Vende se por barato preço, por ter algum uso um piano do bom fabricante Blondel: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

CAJÚRUBÉBA
Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.
Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

So' quem vende
Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Constituição DO Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom Jesus--62

LOJA DAS ESTRELLAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento de modas tendo concluido o seu balanço, resolveram liquidar com differença de 50 %, grande quantidade de sedas, fantasias e muitos outros artigos de moda e de lei, cuja liquidação principiará na proxima segunda-feira 25 do corrente.

ARMAZEM E LOJA
DAS ESTRELLAS
56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58
Telephone n. 210

PEQUENAS PILULAS de REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER
Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Antiga fabrica Cajurubeba
Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 45. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se
Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Papel-forro
Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).
J. T. Carreiro.

Prensa de copiar cartas
Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n. 17.

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARAGEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Dartbros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

JORNAES PARA 1892
Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tódas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.
Preços reduzidos de accordo com o cambio
PAGAMENTOS ADIANTADOS
Rua do Imperador ns. 46 e 48
LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 24)

XI

PELAS GRANDES ESTRADAS

Não cuidava mais que fôra ferido. Estava com os olhos injectados de sangue e a sua mão apertava com tal força o cabo da sua faca que nenhum poder humano n'aquella hora a desprenderia!

Estavam todos no interior do rancho, onde esperavam, retendo a respiração, lividos os quatro, ouvindo os passos dos soldados da lei. O ruido chegava bem distincto aos ouvidos delles. Os soldados vinham silenciosos e sempre pelo mesmo atalho.

Charlot conservava-se no seu observatorio. Bertina, junto delle, apertava-lhe nervosamente a mão, repetindo-lhe de vez em quando:

— Meu Charlot! Meu pobre Charlot! Vês! E' muito melhor ser honesto, mesmo quando se é infeliz!

De repente sente as mãos de seu amigo apertarem lhe o braço.

— O que é?... Vão entrar?

— Não, não... passavam o rancho!

— Hein? exclamou Barouille.

E correu a uma das fendas. Olha Criquet igualmente.

— E' exacto! é exacto! Não é a nós que procuram por aqui. Safa! que sorte!

E Barouille começou a fazer piruetas sobre a palha. E quando parou, disse enxugando a testa:

— Deixem lá, que sempre tive um medo!

Correu á outra extremidade do rancho. Os policiaes já haviam passado este e continuavam o mesmo caminho; subiam o leito do Vence.

— Conhecem a nossa expedição desta noite, disse Barouille. Vão começar o inquerito.

E então, a emoção nervosa que o sustera tendo desapparecido, sentiu de repente que suas pernas fraqueavam. Ao mesmo tempo uma dor cruciante lembrava-lhe o ferimento.

— Com mil trovões! praguejou elle... Não é nestes oito dias que prestarei para alguma cousa.

E olhou com o odio para Charlot.

— Olha, tu me pagas, fica certo!

Charlot não ouviu. Não prestava, aliás, attenção a Barouille. Quando vira que os policiaes passavam pelo rancho sem parar, não desconfiando talvez que aquelle pardieiro tinha moradores, cahira nos braços de Bertina e apertára a mocinha contra o seu coração.

— Oh! minha Bertina, estamos talvez salvos. Nunca mais recomeçarei, juro-te... E amar-me-has, não é? Amar-me-has sempre?

— Sim, Charlot, mas se deixares de ser honesto, não te amarei mais.

— E' tocante! disse Barouilla chasqueando.

E olhava-os com maldade, ao mesmo tempo que curava o ferimento.

Charlot avançou para elle:

— Barouille, precisamos ter uma explicação.

— Escapamos de tel-a esta manhã. Podemos continual-a quando quizeres. Por mais ferido que esteja, ainda posso *aviar* alguem.

— Não quero bater-me, desde que deixes Bertina socegada e não a insultes.

— Então o que é que tens a dizer-me?

— A expedição desta noite esclareceu-me sufficientemente a teu respeito. E's não somente um ladrão, mas ainda estou persuadido que foste tu quem assassinou o jardineiro de Mantes.

Barouille riu-se ferozmente e erguendo a cabeça:

— Sim, fui eu. E depois!

Bertina, Criquet e Charlot olharam-se Todos tres tiveram o mesmo arrepio de horror e de medo.

— Ah! Meu Deus! exclamou Criquet

E deixou-se cahir todo tremulo na palha. Charlot proseguiu:

— Por isso vamos deixar-te, eu e Bertina.

— Tu pódes fazer o que quizeres. Não preciso de um poltrão da tua força. Quanto a Bertina ficará aqui.

— Não.

— Bertina ficará commigo. Quero-a.

— Bertina é livre, acompanhar-me-ha.

— E' mais facil matal-os a ambos!

E tentou levantar-se, porém a sua perna inchada não consentio. Cambaleou e rolou.

— Irra! Com mil diabos! berrou.

Alcançou com a mão a faca que estava perto d'elle e antes que os outros pudessem se pôr em guarda, arremessou-a contra Charlot com todas as suas forças Felizmente calculara mal. A lamina passou entre Charlot e Bertina e foi espetar-se na parede, onde vibrou.

— Não tenho medo de ti, disse tranquillamente Charlot, e agora que estás desarmado não esquece que tenho ainda a minha faca e que sei servir-me d'ella. Ouve, pois não te disse tudo: levo Bertina e nunca mais ouvirás fallar de nós. Farei tambem todo o possivel para que Criquet nos acompanhe... Quando ficares só, procederás como entenderes. Antes, porém, desejo reparar o mais possivel o mal que fizemos esta noite. Quero, Barouille, que restituas ao general o que nós roubamos.

— Tolices!

— Pensa, Barouille, e vê que eu posso ir ter com o general e dizer-lhe quem fez o roubo. Depressa te acharão e serás obrigado a restituir. E quando estiveres nas mãos da justiça—essa que queres reformar em teu proveito—descobrirão talvez que o chefe da quadrilha que saqueou a casa do general e o assassino do jardineiro de Mantes, são uma e a mesma pessôa.

— Ah! queres mexericar! Ah! queres ser leva e traz!

— Quero reparar o meu crime, porque tenho vergonha.

— Pois vou causar-te espanto, disse Barouille com mofa. Sim, vou espantar te muito, porque aconselho te que dês andamento ao que estás dizendo. Vae ter com o general ou com os policiaes, procurador da republica e toda a caterva, vai ter com a *russa* e conta-lhes o que quizeres. Tens o meu consentimento.

E como Charlot o contemplasse sorpreso, adivinhando um sentido occulto nas suas phrases:

— Sim, vai, meu rapaz. E vou dizer-te o que acontecerá de tudo isso. Naturalmente acreditarão em ti E' certo que serei preso. Mas pensas que te mandarão embora sem condemnar-te?... Terei o cuidado de dizer que fizeste parte da expedição comnosco, como um velho amigo que és. E provarei que se mais tarde recebeste a corda é porque estavamos em rivalidade por causa de Bertina, que distinguia-me com a sua preferencia, em primeiro lugar, e depois porque não ficaste satisfeito com a tua parte no esbulho... E não é tudo... Bertina será presa tambem como complice. Pudera! esteve comnosco no jardim da casa. Não se pode dizer o contrario. Logo que os dous estiverem á sombra, quando tiverem dito tudo a meu respeito, serão obrigados a dizerem alguma cousa sobre o que lhes interessa particularmente. E se não quizerem dizer sempre acharão meio de saber. E o que saberão? Saberão que tu, Charlot, foste despedido das fabricas onde a Assistencia publica te collocara, porque davas máos exemplos; porque todas as noites pulavas os muros para ires vadiar e, afinal, porque tentaste uma vez assassinar o menino Julião Placido. Tudo isso, foste tu que me disseste. Tambem saberão que fugiste da colonia da Motte Beuvron em companhia de Barouille, um bom companheiro que trahiste, mas a quem pagarás mais tarde

Charlot calava se e baixava a cabeça.

Barouille olhou com triumpho para os que o cercavam.

— Quanto a ti, Bertina, pensas que não saberão nada? Pois sim! Chegarão ao conhecimento que despediram-te de uma porção de logares antes de seres definitivamente collocada na fabrica de Saint Rémy. Ahi, o barão tambem que accusaram-te de ter roubado o relogio do contra-mestre. Já estarias presa a esta hora se não tivesses tido o cuidado de dares ás de villa Diogo. Não vale a pena, pois, te mostrares orgulhosa.

Bertina corou.

— Faz mal, Barouille, em accusar-me de um crime que não commetti.

— Que não commetteste! disse o bandido chasqueando. E o relogio encontrado no teu colchão, fui eu talvez que o puz lá?

— Sim, disse Bertina, todas as apparencias são contra mim, mas estou innocente.

— Sempre dizemos isso. Mas d'ahi a proval-o a distancia é grande. Por conseguinte, vou resumir. Podem ir mexericar a meu respeito como os curiosos. Hão de amargar. Reflictam. Porém, isso não me dá abalo, porque não irão. Não são tão tolos assim!

E rindo ruidosamente, porque percebera quando a sua argumentação impressionara o espirito timorato dos dous rapazes:

— Só accrescentarei uma palavra. Se forem, é para se fazer prender Se não forem, guardam o segredo do saque á casa do general; mas guardando esse segredo, continuam a ser os os meus complices a previno-lhes que então não serei eu mais quem estará em poder de vocês, mas vocês é que estarão nas minhas mãos!... Se por ventura alguma imprudencia sua fizer com que um dia me façam de papagaio com corrente ao pé, vocês irão fazer-me companhia, meus rapazes.

E revirou se na palha:

— Com esta bôa noite, estou cançado e com a perna doendo. Bôa noite!

XII

Charlot ainda tinha dous dias de trabalho na olaria e desejaria bem só partir depois de aproveitar a boa vontade do patrão.

Mas o seu hombro doia-lhe e via que não poderia cançar-se muito e que um pouco de repouso era-lhe necessario.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL